

9 719846 549895 00531

ACIM

A REVISTA DE NEGÓCIOS DO PARANÁ

Maio/2013
Nº 531 - Ano 50
R\$ 5,00



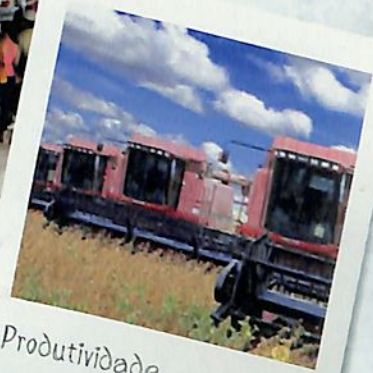
Saúde



Qualidade de Vida



Comércio Forte



Produtividade

MARINGÁ 66 ANOS

DESENVOLVIMENTO E BOAS OPORTUNIDADES TRANSFORMAM VISITANTES EM NOVOS MARINGAENSES.



60 anos ao lado
de quem inova

ACIM

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E EMPRESARIAL DE MARINGÁ



Para cada necessidade, uma solução inteligente que custa pouco e vale muito para o seu negócio.

A ACIM tem um grande portfólio de produtos e serviços desenvolvidos e aperfeiçoados ao longo dos 60 anos da entidade. São recursos variados para dar às empresas mais força competitiva, segurança nas negociações, qualificação e benefícios para colaboradores e novas oportunidades de aquecer as vendas em períodos menos favoráveis do mercado. Faça parte da ACIM e cresça ao lado de quem inova.

Informações: (44) 3025 9621

Grandes oportunidades
de negócios e entretenimento
é só na Expoingá 2013



41ª Edição - 18º Internacional - Maringá · PR · Brasil
09 a 19 de maio de 2013

EXPOINGÁ

Semeando Sustentabilidade!



www.expoinga.com.br

f i YouTube expoingao oficial

Realização:

SRM
Sociedade Rural de Maringá

Apoio:

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Prefeitura de **MARINGÁ**
Maringá - Paraná

ESSE
FACILITA O SEU DIA A DIA

PONTOS DE VENDA:

POSTO CANADÁ

Posto **Dubai**

Feliz

Comércio

BRU

Pneuma

SICREB

ALFA

CESUMAR

Conti

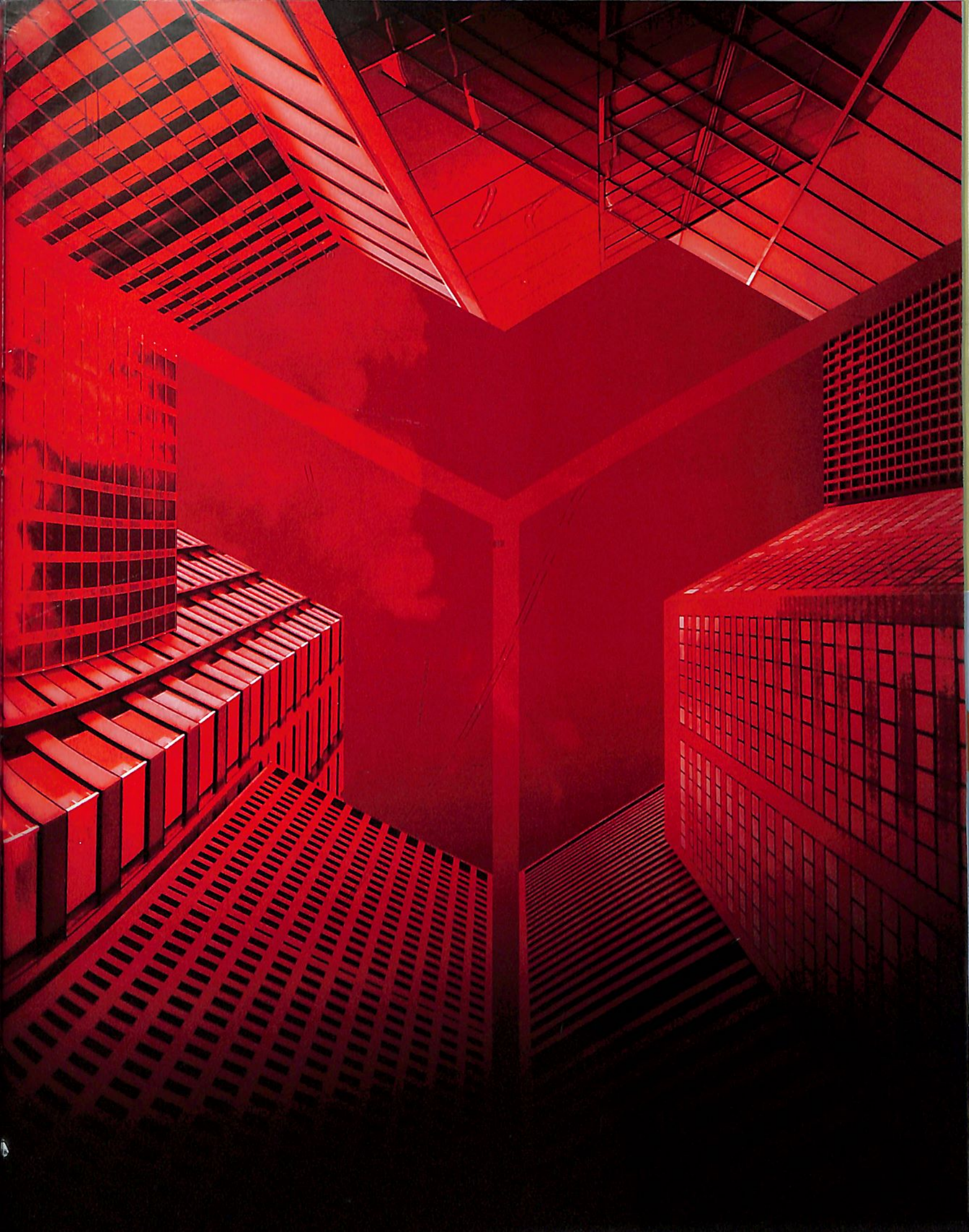
COPEL

A TAKY TEM O GENE DA INOVAÇÃO EM SEU DNA

São mais de 30 anos de história e
tradição no mercado imobiliário e da
construção civil no Paraná e em São Paulo

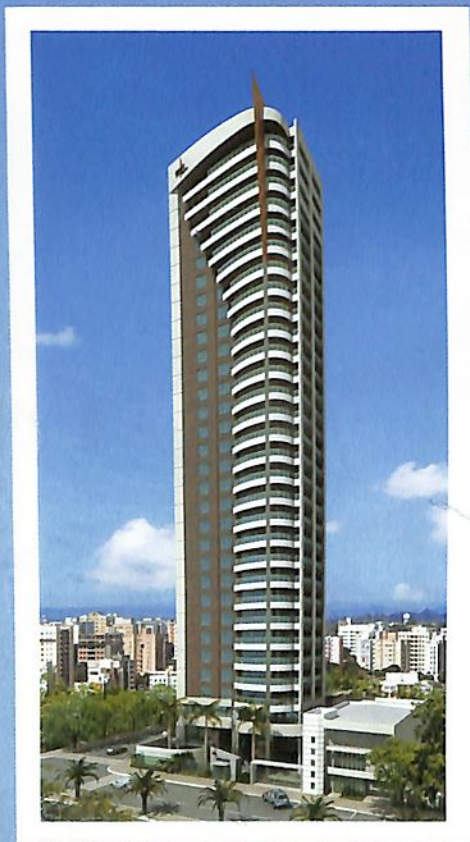


www.taky.com.br
Avenida João Paulino Vieira Filho, 672 | sala 101 | Centro
CEP: 87015-020 | Maringá/PR
44 3033 4498

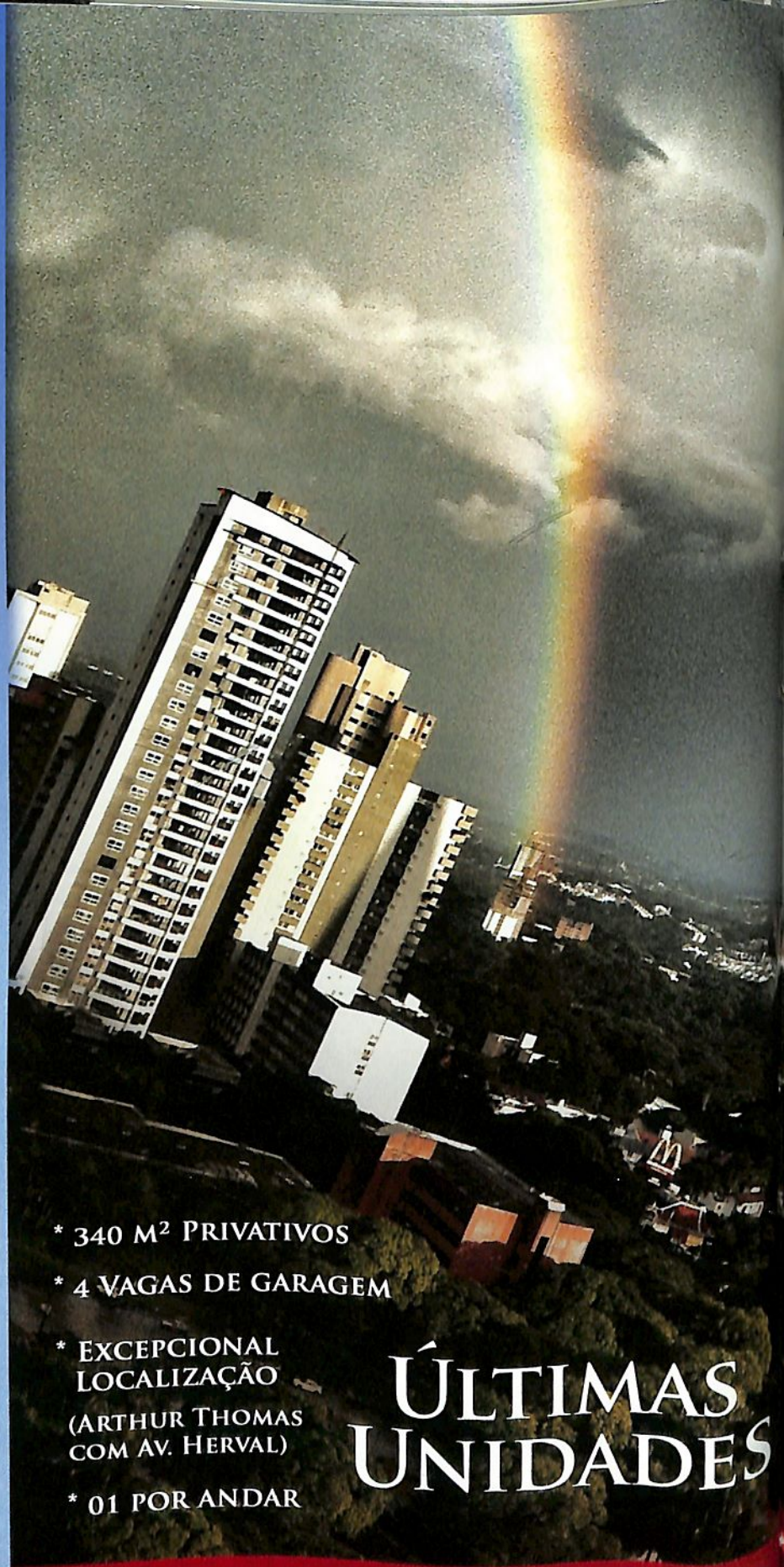




ÍCONE DOS RESIDENCIAIS DE ALTÍSSIMO PADRÃO



ACESSE A PLANTA
E ACOMPANHE A OBRA PELO SITE:
CONSTRUTORADESIGN.COM.BR



- * 340 M² PRIVATIVOS
- * 4 VAGAS DE GARAGEM
- * EXCEPCIONAL LOCALIZAÇÃO
(ARTHUR THOMAS
COM AV. HERVAL)
- * 01 POR ANDAR

ÚLTIMAS UNIDADES

Financiamento
Bradesco

Projeto aprovado pela Prefeitura, conforme Alvará nº.1048/2009; Incorporação registrada no Registro de Imóveis 1º Ofício sob o nº.R2/88.897. Os mobiliários, decorações, cores e texturas são meramente ilustrativos. Os materiais de acabamento estão especificados no memorial descritivo anexo ao contrato de compra e venda de cada unidade.

CERTIFICAÇÃO



SUSTENTABILIDADE



MEMBRO



NÓS APOIAMOS
O PACTO GLOBAL

RUA NÉO ALVES MARTINS, 1796
MARINGÁ - PR
FONE: 44 | 3226-3563

FOTO: MARIA SUMIKO YABIKU


design
INOVAÇÃO E QUALIDADE
Desde 1975

BREVE
INAUGURAÇÃO DO NOVO
CENTRO ADMINISTRATIVO E

design
Expo
decor



20

REPORTAGEM DE CAPA

No mês em que Maringá completa 66 anos, a reportagem de capa traz exemplos de profissionais que escolheram Maringá para morar, em busca de qualidade de vida, menos trânsito e de oportunidades profissionais; um exemplo é o português Miguel Barrado, que se mudou para a cidade no final de 2012 para trabalhar numa empresa de software e faz planos de continuar aqui



12 ENTREVISTA

Marcio Atalla, o educador físico do quadro Medida Certa, veiculado pela TV Globo e que ajudou o jogador Ronaldo a perder quilos extras, é o entrevistado principal desta edição; autor do livro "Sua vida em movimento", Atalla fala sobre rotina de atividade física, suplementos alimentares, sedentarismo, entre outros temas

30 EXPOINGÁ

Maior também é mês de Expoingá, a feira agropecuária promovida pela Sociedade Rural de Maringá que entrará na 41ª edição e deverá receber 500 mil pessoas; com expectativa de gerar R\$ 260 milhões em negócios, o evento atrai expositores como Walter Kato, da Kato Tratores, que está otimista com as vendas em virtude do bom momento do agronegócio

38 NEGÓCIOS

Festas infantis viraram eventos grandiosos, com direito a convites especiais, *making off* do aniversariante e decoração caprichada, o que tem movimentado uma ampla lista de fornecedores sempre dispostos a oferecer novidades; de olho neste mercado, Zuleide Cândido passou um ano pesquisando empresas de todo o país e conversando com pais para chegar ao formato do Jungle Friends

DIRETOR RESPONSÁVELJosé Carlos Barbieri
Vice-presidente de Marketing**CONSELHO EDITORIAL**Giovana Campanha, Helmer Romero,
José Carlos Barbieri, Jociani Pizzi, Guilherme Moraes,
Márcia Llamas, Mohamad Ali Awada Sobrinho,
Miguel Fernando Perez Silva, Valdeir Larrosa,
Ana Rita Canassa, Eraldo Pasquini, Josane Perina,
Paula Aline Mozer Farias, Tiago Boeira**JORNALISTA RESPONSÁVEL**

Giovana Campanha - MTB 05255

COLABORADORESFernanda Bertola, Giovana Campanha, Graziela Castilho,
Juliana Fontanela, Rosângela Gris e Rubia Pimenta**EDITORACÃO**Andréa Traqueta
andreatra@brturbo.com.br**REVISÃO**

Giovana Campanha, Helmer Romero

CAPA

Factory Total

PRODUÇÃOTextual Comunicação
Fone: 44-3031-7676
textual@textualcom.com.br**FOTOS**

Walter Fernandes

CTP E IMPRESSÃO

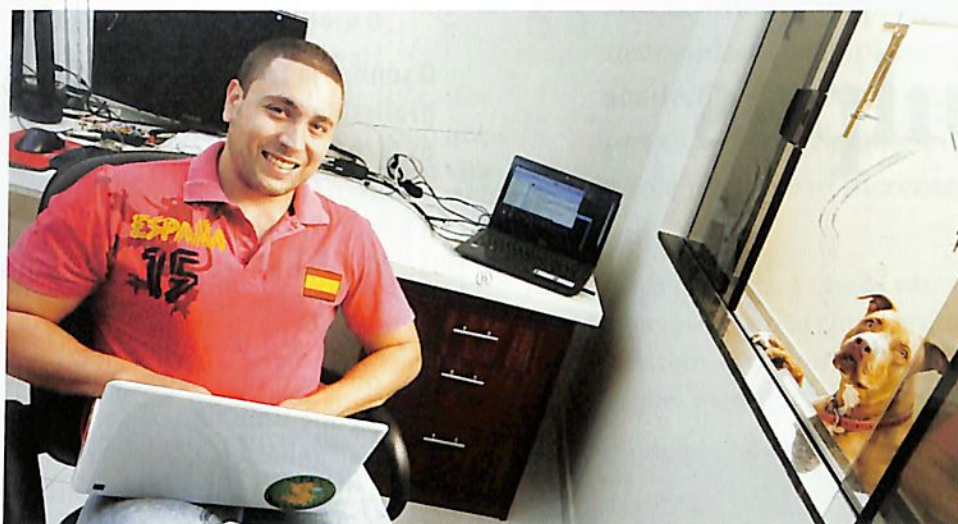
Gráfica Regente

**CONTATO COMERCIAL**Paulo Alexandre de Oliveira
9998-0001
Sueli de Andrade
8822-0928**ESCREVA-NOS**Rua Basílio Sautchuk, 388
Caixa Postal 1033 Maringá - Paraná
CEP 87013-190
e-mail: revista@acim.com.br**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Presidente: Marco Tadeu Barbosa

CONSELHO SUPERIORPresidente: Adilson Emir Santos
COPEJEM - Presidente: Rodrigo Seravalli de Brito
ACIM MULHER - Presidente: Ana Lúcia Megda**CONSELHO DO COMÉRCIO E SERVIÇOS**

Presidente: Mohamad Ali Awada Sobrinho

Os anúncios veiculados na Revista Acim são
de responsabilidade dos anunciantes e não
expressam a opinião da ACIMA redação da Revista ACIM obedece o acordo
ortográfico da Língua Portuguesa.**42 NEGÓCIOS**

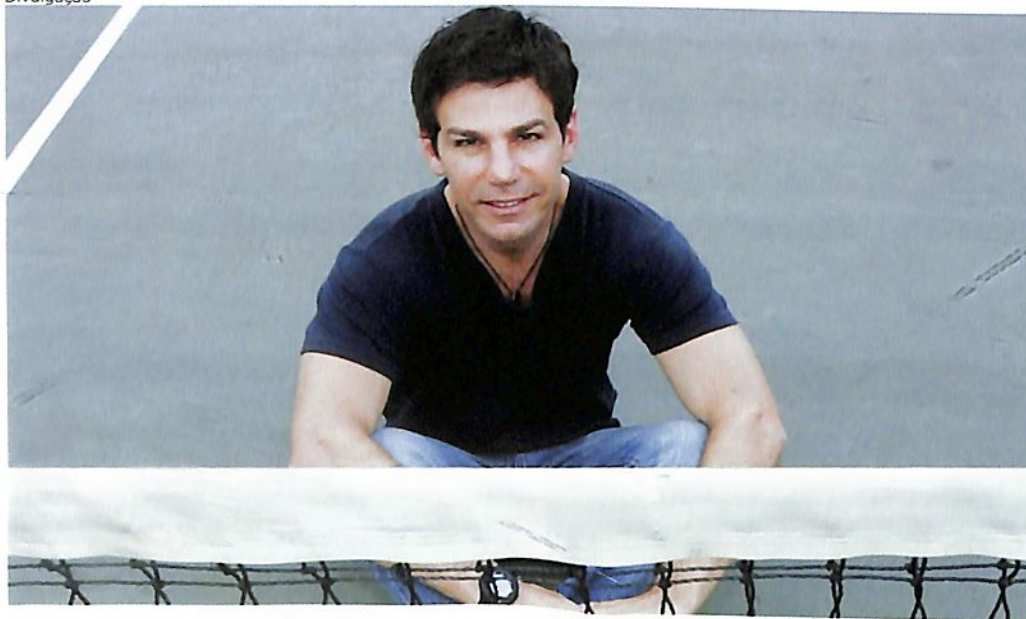
Não é incomum encontrar profissionais que mantêm vínculo empregatício ou contrato fixo com empresas, mas trabalham sem sair de casa, com a ajuda da tecnologia; Bruno de Pádua Mélo trabalha desde 2007 para a IBM em um *home office* e segundo ele, mais conforto e menos estresse no trânsito compensam falta de contato direto com outros profissionais

**52 GESTÃO DE PESSOAS**

Encontrar e reter funcionários está difícil? Pois as empresas têm oferecido uma ampla cesta de benefícios para os funcionários e com isto reduzem a rotatividade e contribuem para um clima organizacional produtivo; na foto, o gerente de Relações Humanas da Cocamar, Marçal Siqueira: "tenho certeza de que os diferenciais em benefícios contribuem para reter o talento"

Sem desculpas para não se exercitar

Divulgação



Ele é um dos educadores físicos mais conhecidos no Brasil. Seu nome ganhou popularidade depois que ajudou o ex-jogador Ronaldo Fenômeno a perder 17 quilos em três meses no quadro "Medida Certa", do Fantástico, exibido pela Rede Globo. No entanto, seus trabalhos na televisão já eram conhecidos. Marcio Atalla também foi apresentador do programa BemStar, no canal GNT, e deu dicas de saúde para crianças, no "Medidinha Certa", também do Fantástico.

Formado em Educação Física pela Universidade de São Paulo (USP), especializou-se em treinamento de atletas profissionais, concluindo depois a pós-graduação em Nutrição Aplicada à Atividade Física e a Doenças Crônicas, também na USP.

Estudioso de rotinas que levam à uma vida saudável, Atalla afirma que todas as pessoas devem realizar pelo menos 30 minutos de atividade física durante cinco dias na semana. "Não precisa ser necessariamente na academia. Pode ser na rua, ou mesmo em casa. Você deve escolher uma atividade que dê prazer", recomenda. O autor do livro "Sua vida em movimento", dá dicas para motivar a prática de atividade física, independente da rotina. Os benefícios, segundo ele, vão além do "entrar em forma", incluindo melhora da autoestima, saúde mental e qualidade de vida:

O senhor já treinou atletas profissionais. Quais qualidades os tornam campeões?

Primeiro precisa ter um potencial genético. Algumas características vão definir se a pessoa tem o potencial para ser um atleta de elite, como tipos de proteínas e fibras que tem no corpo. É pouco provável que uma pessoa sem esse potencial genético e sem treinamento chegue à elite. Disciplina, habilidade e uma boa estrutura para treinamento também são fundamentais.

Qual a atividade física mais completa para a saúde e para perder peso?

São duas coisas diferentes. O ideal para a saúde é sempre combinar dois tipos de atividade: de ganho de força e atividade cardiovascular, que são as atividades aeróbicas. Entre as atividades aeróbicas há a pedalada, caminhada, corrida, natação e outros. As atividades de força são pilates, musculação, ginástica profissional, ginástica localizada. A melhor prática para o emagrecimento é a aeróbica e a atividade mais completa é a natação, onde há ganho de massa muscular e também ganho cardiovascular.

Com que frequência uma pessoa deve se exercitar?

O mínimo são 150 minutos distribuídos em cinco vezes por semana, conforme a Organização Mundial da Saúde. Com esse ritmo você consegue ter um coração mais forte, manter massa muscular, as chances de ter diabetes e câncer são menores, aumenta a imunidade, entre outros benefícios.

Atividade física melhora o desempenho profissional?

Sem dúvida, a atividade física faz dormir melhor. É durante o sono que há o reparo psicológico de um dia estressante. Então quando a pessoa dorme mal, ela é mais irritada e tem mais dificuldade de concentração. Quando fazemos atividade aeróbica, há melhor irrigação nos neurônios, o que faz com que consigamos manter o raciocínio e tomar decisões melhores. Sem falar que ficamos mais dispostos.

O brasileiro é muito sedentário em relação a outros povos?

O brasileiro é tão sedentário quanto outros povos. Apenas 8% seguem a recomendação da Organização Mundial de Saúde. Se for levado em consideração as pessoas que praticam atividade três vezes por semana, esse número aumenta para 25%, o que é pouco. Isso mostra porque aumentou a obesidade na população brasileira.

Caminhar é tão benéfico para a saúde quanto correr?

É sim. Claro que com a corrida, há uma queima calórica maior, o que ajuda a emagrecer mais, mas para a saúde caminhar é muito eficiente. Mas tem que caminhar em ritmo acelerado, não pode ser aquela caminhada lenta.

Quais os exercícios mais recomendados para perder gordura localizada?

Ao emagrecer perdemos peso em todo o corpo. Por que as pessoas têm barriga? O corpo deposita ali uma gordura visceral e para perdê-la, o exercício intervalado é mais eficiente. Ele dá estímulo rápido e lento, ou seja, é possível correr um minuto e andar dois. Mas é importante entender que existe uma ca-

“ **Atleta amador ou praticante regular não tem a menor necessidade de suplementos alimentares. Se a pessoa faz academia e consome uma quantidade normal de proteínas por dia, que seria algo em torno de 1,8 grama por quilo, não é necessário incrementos**

racterística genética, e que às vezes a pessoa emagrece e fica com gordura localizada em determinado ponto, isso porque para queimar gordura dependemos de alguns receptores, e no ponto onde ela está localizada, provavelmente a pessoa tem poucos receptores. Assim, aquela parte do corpo será o último lugar onde a pessoa vai queimar gordura.

O senhor é favorável aos suplementos alimentares?

Para atletas sim. Sob orientação de um nutricionista, acho que eles podem ajudar muito. Mas para atleta amador ou praticante regular, não há a menor necessidade. Se a pessoa faz academia e consome uma quantidade normal de proteínas por dia, que seria algo em torno de 1,8 grama por quilo, não é necessário incrementos. Esse aumento de proteína não vai ter nenhum efeito, porque o corpo, para ganho de massa muscular, não vai absorver mais que 25 gramas. Se comprar suplemento, está jogando dinheiro fora.

As pessoas que iniciam atividades físicas têm que mudar a alimentação e também suas rotinas. Como elas devem começar essas mudanças, de forma que a transformação seja permanente?

São três passos. Primeiro tem que ter uma programação, por exemplo, caminhar todos os dias meia hora. Procurar um profissional e traçar uma meta é importante. Segundo passo é não se incomodar no início com a intensidade, pois a grande

preocupação é a regularidade. Com o tempo vai aumentando a carga. E por fim, a terceira dica é mais motivacional: tentar envolver um amigo para criar um compromisso, buscar uma atividade que goste, ou criar pequenas metas, que sejam atingíveis, pois isso faz com que a regularidade seja mantida.

O senhor conduziu o processo de emagrecimento de 17 quilos do Ronaldo Fenômeno, exibido no quadro “Medida Certa”, do programa “Fantástico”. Qual foi o segredo para o sucesso?

São vários. O primeiro foi a vontade, pois ele realmente se comprometeu. Foi a todos os treinos e manteve a regularidade das 13 semanas. Outra coisa importante foi o fato de ser um ex-atleta. Qualquer atividade que eu propunha, Ronaldo era capaz de realizar com bom resultado. Acho também que eu consegui mantê-lo motivado, tanto que após quatro meses do fim do programa, ele perdeu mais três quilos. O resultado mais importante foi para a saúde: Ronaldo estava com a pressão 17/11, e caiu pra 11/7, a taxa de colesterol estava em 288 mg/dl, e baixou para 155 mg/dl, ele tinha uma circunferência abdominal 107 cm, caiu para 94, tudo isso é controlar fator de risco.

Quais os principais erros que as pessoas cometem na preparação do corpo para a velhice?

É abandonar as atividades físicas, especialmente as de ganho de massa muscular. À medida que se envelhe-

ce, o corpo perde massa muscular de forma espontânea. A atividade é importante para recuperar essa massa muscular, permitindo que se tenha autonomia na terceira idade.

As pessoas costumam reclamar que ao envelhecer comem a mesma quantidade de alimentos que quando eram jovens, mas estão engordando. Isso significa que é preciso fazer mais atividade física ou diminuir as calorias ingeridas?

A partir dos 30 anos começamos a perder cerca de 8 a 10% da massa muscular por década. Como o músculo gasta mais calorias do que a gordura para se manter, a medida que se envelhece, o metabolismo cai. Por consequência, o que você comia com 30 anos e não engordava, com 40 vai engordar um pouco. Por isso que a atividade física que promove ganho de massa muscular é fundamental para velhice, não só para manter autonomia, mas para que as pessoas continuem comendo o que comiam antes, sem engordar.

Como o estresse exagerado é prejudicial ao corpo? E o que fazer para "liberar" o estresse?

Para aliviar, a atividade física e de lazer que proporcionam prazer são fundamentais. O fato é que quando a pessoa é estressada, a chance de acumular gordura abdominal é muito maior, promovendo riscos ao coração. Há um hormônio chamado cortisol, que facilita o acúmulo de gordura nas veias e prejudica o sono. Um pouco de estresse é inerente à vida, o problema é quando isso se torna recorrente. A pessoa não tem um período de relaxamento, pois não tem os ganhos que a atividade física e o sono promovem, podendo causar sérios danos ao corpo.



Atualmente as pessoas têm o dia cheio: acordam cedo, trabalham muito e no final só querem ir para casa e dormir. Alguns começam fazer academia e acabam encarando isso como mais uma obrigação do dia. Então, como se motivar para fazer atividade física, mesmo com o dia corrido?

É importante ter consciência que nosso corpo foi feito para se movimentar. O ser humano sempre se movimentou por necessidade. Antigamente o homem precisava se movimentar mais: saía para caçar e andar era o seu meio de locomoção. Até a década de 1960 o brasileiro se movimentava o que a OMS julga ideal, pois nesta época não tinha muito elevador, escada rolante, carros não eram tão populares. Com a evolução tecnológica, o movimento passa a não estar presente no nosso dia a dia, e aí entra numa nova fase, que é ter que se movimentar por consciência, pela saúde. Este é o desafio do século: encontrar um momento do dia para fazer atividade física. Repetindo durante um tempo, ela

“É importante ter consciência que nosso corpo foi feito para se movimentar. Com a evolução tecnológica, o movimento passa a não estar presente no dia, e aí entra numa nova fase, que é ter que se movimentar por consciência, pela saúde

se torna um hábito. A dica que dou para quem tem o dia muito cheio é ter uma programação. No domingo, você já sabe como será sua semana, então coloque treinos bem curtos durante a semana, às vezes em casa mesmo. Outra dica é fazer exercício pela manhã, para evitar o cansaço no final do dia. Se reservar 30 minutos entre segunda e sexta-feira, dá para fazer de 40 ou 50 minutos no sábado e no domingo. Ao contrário do que muita gente imagina, isso pode ser muito fácil: subir escada e pular corda são exercícios que pode-se fazer em casa e que têm grandes benefícios. Procurar atividade que dê prazer também é essencial. Quando você gosta do que faz, a chance de continuar é maior.

Então não tem desculpa para não se exercitar...

Na verdade, desculpa é o que mais tem, mas o corpo precisa se movimentar, e a gente tem inúmeras possibilidades para encaixar as atividades na nossa rotina, temos apenas que nos motivar. ■

A mesma mão que cuida da saúde dos maringenses ajuda a melhorar a qualidade de vida de nossa cidade. Buscando sempre o desenvolvimento social, fazendo assim, uma Maringá cadê vez melhor e saudável!

O PAM Saúde tem orgulho de fazer parte desta história!

Parabéns Maringá!

pelos seus 66 anos!

ANS - Nº 31526-5



famtsui

Maringá: 44 3218-1515 | Campo Mourão: 44 3017-0051 | Cascavel: 45 3218-1314 | Ubatã: 44 3543-4186

www.drpam.com.br

C&A ABRIRÁ LOJA EM MARINGÁ

A C&A abrirá a primeira loja em Maringá. O anúncio foi feito pelo empreendedor do Maringá Park Shopping Center, Carlos Amastha, em 4 de abril. A loja terá cerca de dois mil metros quadrados e deverá ser inaugurada no segundo semestre em dois pisos do Maringá Park.

A empresa é uma das maiores cadeias de varejo de moda no mundo. De origem holandesa, a C&A foi fundada em 1841. A primeira loja do Brasil foi inaugurada em 1976 no Shopping Ibirapuera, em São Paulo e hoje são 236 lojas.

NOVO RESTAURANTE

Maringá tem uma nova opção de restaurante. Trata-se do Montenegro, inaugurado em abril com 600 metros quadrados e capacidade para 150 pessoas. O cardápio é variado e dividido em três momentos. Segundo o proprietário do restaurante, Osler Colombari, na hora do almoço a comida é servida por quilo, com opções de pratos orgânicos e saudáveis e à la carte. Já no período da tarde funciona um café, e à noite, um bistrô com várias opções de entradas e à la carte. "Teremos três chefes para a criação dos pratos", diz. Ele estima o retorno do investimento em 18 meses. O Montenegro fica localizado na avenida Doutor Luiz Teixeira Mendes, 2227.

SUPERMERCADO ANGELONI ABRE FILIAL EM MARINGÁ

Com 55 anos de tradição, a catarinense Angeloni inaugurou em Maringá, no mês passado, a 27ª e maior filial da rede no Brasil. No Paraná, há outras duas lojas em Curitiba e uma em Londrina.

A filial de Maringá tem cerca de 5,6 mil metros quadrados de área de venda, 38 mil itens, 36 caixas, praça de alimentação com 300 lugares, farmácia e 720 vagas de estacionamento.

A loja fica localizada na Horácio Racanello Filho, 5.120, no Novo Centro. O horário de funcionamento é de segunda-feira a sábado das 8 horas às 23 horas. No primeiro domingo do mês o supermercado fica aberto das 8 às 13 horas e estará fechado nos feriados e demais domingos.



Walter Fernandes

SUPERMERCADO CIDADE VERDE SORTEIA CARRO ZERO

Os consumidores que comprarem em qualquer uma das três unidades da rede de supermercados Cidade Verde, em Maringá, poderão ganhar um Uno Vivace, modelo 2013.

Todos os consumidores que realizarem mais de R\$ 50 em compras têm direito a um cupom. Basta preencher os dados corretamente e responder à pergunta: "Qual é o supermercado da família?". Os cupons da promoção devem ser depositados na urna, localizada em cada unidade, até as 12h do dia 31 de dezembro.

O sorteio acontece no último dia do ano, às 14h, na unidade da avenida Tuiuti, 4333.



Ivan Amorim

Conheça o novo
SHOW ROOM



WEGG-CCII

LOTEAMENTOS - CONSTRUÇÃO - INCORPORAÇÃO

desde 1976

Aberto
segunda a sexta
das 9:00h às 21:00h
sábados, domingos e
feriados das
9:00h às 18:00h



Um novo espaço, com muito conforto, ótima localização e estacionamento próprio.
Conheça nossos lançamentos e surpreenda-se.

LANÇAMENTO

Residencial
Sumaré
Park

Apto. 2 Quartos



Subsídio de até 17 mil

Entrega Garantida:
CAIXA **WEGG-CCII**

OBRAS EM ANDAMENTO

RougeT
VILLAGE

3 Opções de Planta

Entrega Garantida:
CAIXA **WEGG-CCII**

ÚLTIMAS UNIDADES

LOTEAMENTO
sumaré

Corteza de um bom investimento

Lotes comerciais
e residenciais.

ÚLTIMAS UNIDADES

AZALEIA
PARK

VINHEDO
Residencial

Condomínios Horizontais

Av. Horácio Baranello 5200 - 3028-3589 - wegg.com.br

Maringaenses de

Eles não têm Maringá na certidão de nascimento, mas adotaram a cidade por amor; as boas oportunidades do município, agregadas à beleza que tanto encanta os visitantes, fazem da Cidade Canção um polo acolhedor de migrantes

Rubia Pimenta

Os números do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revelam uma faceta peculiar de Maringá: a maioria da população não nasceu na cidade. Conforme o Censo de 2010, 58,7% dos moradores (cerca de 209 mil pessoas) vieram de outros municípios. A situação não é atual. Levantamentos anteriores mostram que a cidade sempre foi um polo acolhedor de migrantes.

Essa característica é explicada pela história da cidade. A jovem Maringá, que completa 66 anos em 10 de maio, foi fundada justamente para receber pessoas. O solo fértil da terra vermelha foi o chamariz principal na atração de agricultores na primeira metade do século XX. Após ser planejada pela Companhia Melhoramentos Norte do Paraná, em 1947, Maringá foi elevada à categoria de município em 1951, desmembrando-se de Mandaguari.

Com traçado urbanístico modernista e vasta arborização, a cidade sofreu crescimento acelerado nos anos seguintes. Na década de 1950 já contava com cerca de 40 mil habitantes. Os pioneiros chegavam em

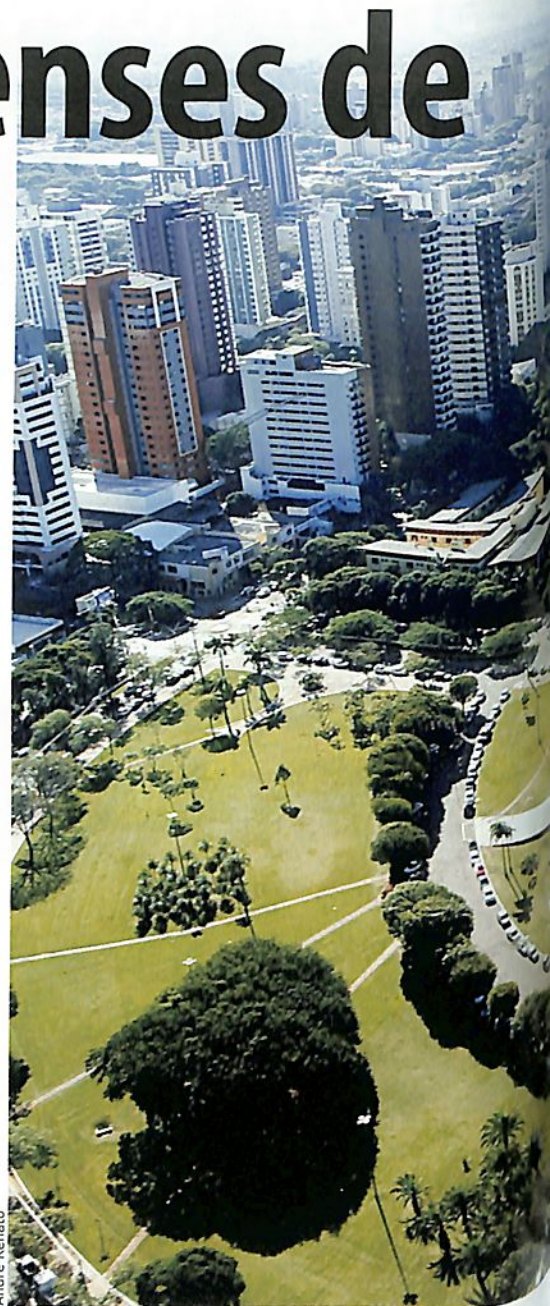
caravanas dos mais diversos lugares. “Ao contrário do que muitos pensam, os principais colonos vieram de municípios paranaenses”, fala o historiador da Gerência de Patrimônio Histórico da Prefeitura de Maringá, João Laércio Lopes Leal.

Paulistas, mineiros e nordestinos, no entanto, também foram essenciais para a formação de Maringá. “Os nordestinos, por preconceito, quase não são citados na história, mas eles eram muitos, e foram responsáveis pelo serviço mais pesado, como abrir a mata, construir estradas, erguer casas e prédios”, conta.

Essas características são mantidas até hoje. Conforme o Censo de 2010, 35% dos moradores da cidade nasceram em outros municípios paranaenses. E cerca de 23% são de outros estados, especialmente de São Paulo (12,4%) e Minas Gerais (2,57%). Os nordestinos representam hoje 2,94% da população, enquanto que os estrangeiros ou brasileiros naturalizados são 0,62%, cerca de 2,2 mil pessoas.

Economia forte

Ao longo de sua história, a cidade nunca deixou de atrair migrantes.



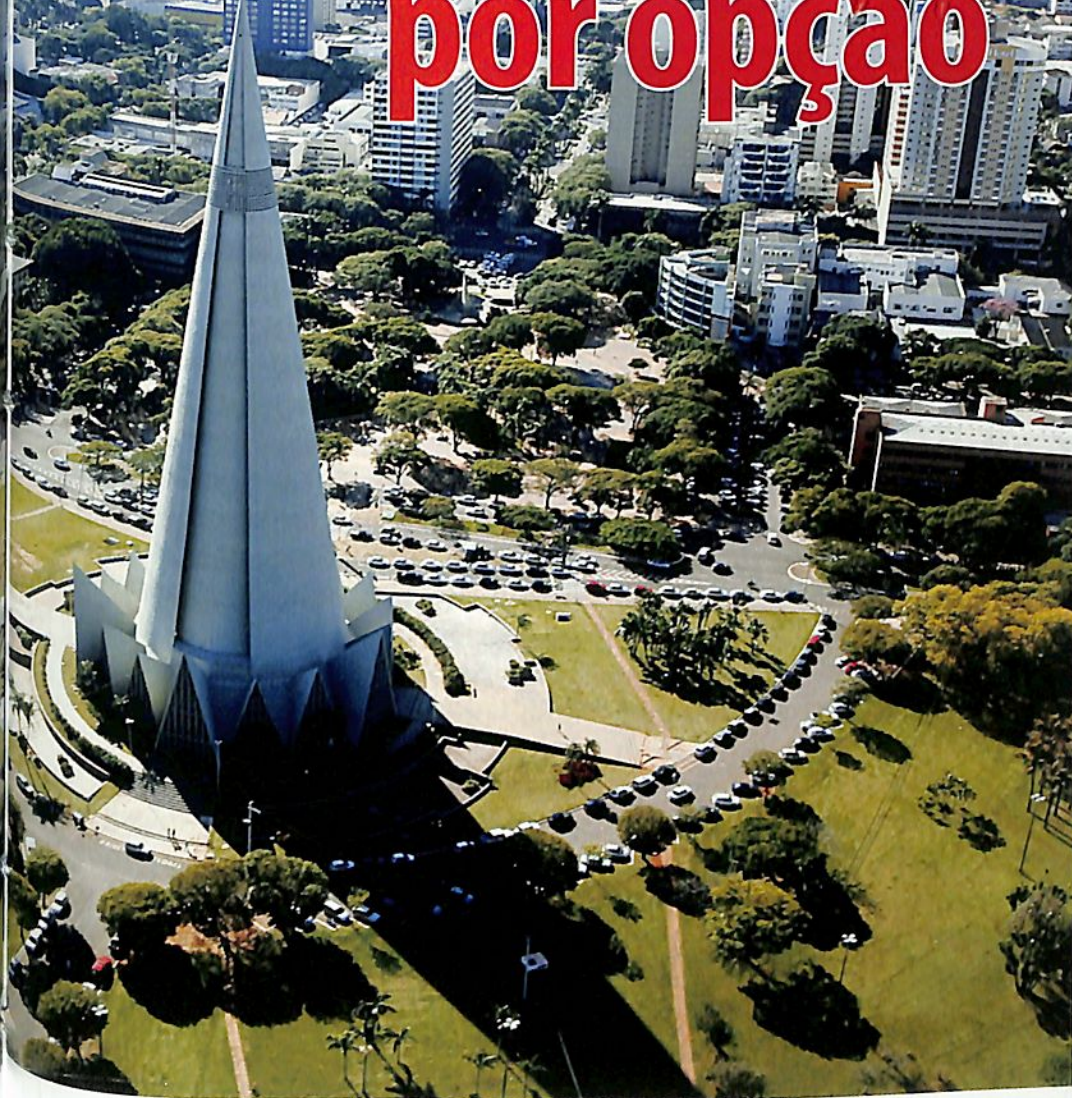
André Renato

Segundo o último censo, 58,7% dos moradores de Maringá vieram de outros municípios: cidade acolhe pessoas de diferentes culturas, que vêm em busca de oportunidades e qualidade de vida

Para Leal, isso aconteceu por duas razões: a economia forte e a beleza da cidade, que deslumbrava os visitantes.

Desde sua formação, Maringá se caracterizou pelo comércio forte. “A agricultura era muito importante

coração e por opção



na década de 1950, especialmente o café, mas a cidade sempre foi um ponto importante de compras e vendas da região, e isso se desenvolveu de forma forte no município”, conta o historiador.

Em 1960, quando a cultura do café começou a entrar em decadência, a cidade recebeu um grande número de pessoas que deixavam as colônias nas fazendas para se estabelecer na cidade. “Assim nasceu o Jardim Alvorada e o Mandacaru. Eram lotes

mais baratos para abrigar as famílias que saíam da zona rural”, fala.

A queda do café não atingiu de forma tão intensa na cidade, como aconteceu com Londrina e o Norte Pioneiro, pois Maringá desde cedo procurou diversificar a economia. “O café era forte, mas já se plantava trigo, milho e hortelã na década de 1960. Nessa época também surgem várias agroindústrias na cidade, que deram um grande impulso na geração de emprego e renda da po-

pulação”, diz.

A partir de 1970 e 1980, a cidade começa a investir no setor têxtil, de carnes e comércio atacadista. “Em 1980, éramos a segunda região atacadista do Brasil. O setor de carnes também foi muito próspero. Maringá chegou a ter cinco frigoríficos na cidade, que matavam cerca de três mil cabeças de boi por dia”, ressalta.

A partir de 1980 e 1990 o setor educacional ganha força, especialmente no ensino superior. “UEM e UniCesumar hoje representam 40 mil pessoas em Maringá. É um filão econômico importantíssimo para a cidade”, afirma. Atualmente, um setor que vem ganhando destaque é o de tecnologia, muito em função do crescimento do setor educacional. “A economia da cidade é sólida por conta da diversificação”.

A beleza da cidade também é outro fator que aliado às boas oportunidades que a cidade oferece prendem os visitantes, atraindo famílias inteiras. “A cidade é bela, arborizada, com muitos parques e tem planejamento urbanístico. São características que encantam quem vêm de fora. Não é a toa que o maringaense é tão orgulhoso de sua cidade”, brinca o historiador.

Qualidade de vida

Eles tinham carreiras bem sucedidas em grandes cidades e resolveram mudar para Maringá em busca de algo mais: a qualidade de vida. O juiz Jaime Souza Pinto Sampaio morava em Curitiba, onde foi responsável por uma Vara Civil e exerceu cargos na Corregedoria. A psicóloga Isla Gonçalves trabalhava na área organizacional em parceria com um dos profissionais mais reconhecidos no Brasil no segmento.

Sampaio conta que sempre sonhou em morar em Maringá. Ele



Walter Fernandes

O judoca português Pedro Dias se apaixonou por uma maringaense e apesar do casamento ter terminado, continua morando na cidade, onde mantém uma empresa de eventos esportivos

nasceu em Curitiba, mas mudou-se para a Cidade Canção após terminar a graduação na UEL, para trabalhar com o pai. “Fiquei aqui por dois anos e me apaixonei por todo esse verde. Retornei para a capital, quando comecei minha carreira como juiz. Quando vinha para cá, em viagens pela Corregedoria, sempre pensava: ‘um dia vou morar aqui’”, lembra.

Quando foi aberto um edital para juiz em Maringá, ele não titubeou e se candidatou ao cargo. Está morando no município há dois anos, junto com a esposa, curitibana, e duas filhas. Para Sampaio, o município oferece tudo que uma pessoa precisa para viver bem. “A cidade não perde em nada para os grandes centros urbanos. Oferece boas opções de lazer, e com mais segurança. Ainda há excelentes centros de educação e uma ótima estrutura de saúde”, fala.

O ritmo mais leve, sem o tumulto da metrópole, pesou na escolha do juiz. “Em Curitiba você sobrevive, corre contra o tempo. Quando eu trabalhava no Fórum de Maringá, morava há 4,5 quilômetros de distância e demorava cinco minutos para chegar. Em Curitiba, a distância

era 5,5 km, que consumiam 45 minutos do meu tempo. Só aí eram 90 minutos por dia que poderia estar com meus filhos, mas estava parado no trânsito”, ressalta –hoje o juiz está trabalhando na comarca de Mandaguçu, mas continua morando em Maringá.

A mesma queixa faz a psicóloga Isla, que demorava mais de duas horas para ir e voltar para casa em São Paulo. “Os moradores reclamam do trânsito, mas Maringá não tem trânsito. Nada que não se resolva saindo com dez minutos de antecedência. Existe um fluxo maior no horário de pico, mas é algo natural, pois a cidade está crescendo”, opina.

Isla trabalhava com o psiquiatra Roberto Shinyashiki, um dos palestrantes mais conhecidos do Brasil no meio organizacional. Em um dos eventos, um cliente de Londrina a indicou para realizar trabalhos para a Coca-Cola Spaipa, em Maringá. “Isso foi há cerca de 15 anos. Comecei com uma consultoria e quando vi passava semanas inteiras aqui”, conta.

Mesmo após sair da Spaipa, onde havia sido contratada, e abrir o próprio negócio, em parceria com

agências de RH, a psicóloga continuou bem-sucedida no trabalho. “A cidade me abraçou, me acolheu, ganhei espaço muito rápido”, fala.

A transição, no entanto, não foi completa. Isla mantém uma casa em São Paulo, onde ainda tem uma empresa. “Passo metade da semana lá e a outra aqui”, diz. A família dela, no entanto, optou por morar em Maringá, e o marido tem uma empresa que faz reparos em rodovias. “O sonho de todo paulistano é fugir do tumulto e morar no interior”, brinca.

Hoje, todos estão plenamente adaptados. “Ninguém pensa em voltar para São Paulo. Meu filho tem 20 anos, faz faculdade, e diz que é maringaense. Aqui ele tem amigos e construiu a vida”, fala.

Para Isla, o melhor de Maringá é a otimização do tempo. “Posso dar aulas pela manhã e ainda atender um cliente. No fim do dia sobra tempo para caminhar no parque, fazer atividades físicas, passar um tempo com a família, algo que é difícil de conseguir em São Paulo, onde se gasta muito tempo no trabalho e em deslocamentos. Você consegue viver em Maringá”, conclui.

De terras lusitanas

Pedro Dias poderia ser mal visto na cidade. Afinal, foi um dos responsáveis pela eliminação do judoca brasileiro João Derly, nos Jogos Olímpicos de Pequim, um dos favoritos à medalha de ouro em 2008. Dias não chegou às finais da compe-

tição, mas representou Portugal em outros campeonatos internacionais, conseguindo excelentes posições.

O judoca, que vivia em Lisboa, se apaixonou primeiro por uma maringense, e depois quando veio para a cidade conhecer a família dela se rendeu aos encantos do município. Em 2011, após terminar o curso superior, Dias desembarcou na cidade. “Formei-me em gestão desportiva e vim para cá com o intuito de trabalhar nesta área”.

Em Maringá ele tem uma empresa de eventos esportivos, que promove competições em diversas modalidades, como judô, corridas e até squash. “A cidade tem muito potencial. Possui uma infraestrutura desportiva que é difícil encontrar em outros lugares”, fala.

A vida deu voltas, ele divorciou-se da esposa, mas não pensou em sair da cidade. Hoje Dias afirma estar plenamente adaptado. “Vivo como se estivesse em casa, não me sinto estrangeiro. O que gostei em Maringá é a natureza, o planejamento, diferente de Portugal, que é um país muito antigo. Só acho estranho comer arroz



Miguel Barrado veio de Portugal para trabalhar numa empresa de software; visto vence no final do ano, mas ele quer continuar morando aqui

e feijão todos os dias”, brinca.

Dias tem uma escola de judô que oferece aulas em cinco pontos da cidade. Este ano ele iniciou um projeto social para ensinar o esporte a 80 crianças carentes de Maringá. “O judô ensina valores como amizade, respeito e esforço. Espero contribuir com a cidade disseminando esses conceitos, e quem sabe moldar futuros campeões”, diz.

Crise

A crise mundial construiu um quadro internacional pouco imagi-

nado há algumas décadas. Com o aumento do desemprego na Europa e o paralelo crescimento econômico brasileiro, diversos estrangeiros têm abandonado seus países para buscar melhores oportunidades em terras “canarinho”.

O português Miguel Barrado é um deles. Ele morava em Parreiro, cidade com 150 mil habitantes, próxima a Lisboa, e agora está vivendo em Maringá, trabalhando como programador na empresa de software ID Brasil. “Já tinha visitado o Paraná outras vezes e gostei de Maringá. Es-

**AQUI TEM
A PROGRAMAÇÃO
QUE É DESTAQUE
EM MARINGÁ.
AQUI TEM
VOCÊ.**

A RICTV Record traz a Maringá uma programação de qualidade que mostra as notícias da sua região, a sua realidade, o seu cotidiano e o seu estilo de vida. É a TV que está cada vez mais próxima de você, presente na Expoingã e em todos os acontecimentos do seu dia-a-dia.

Visite nosso stand na 41ª Expoingã, entre os dias 9 e 19 de maio.



www.RICMAIS.com.br

NEOO

RICTV RECORD
AQUI TEM VOCÊ.

www.acim.com.br

REPORTAGEM DE CAPA

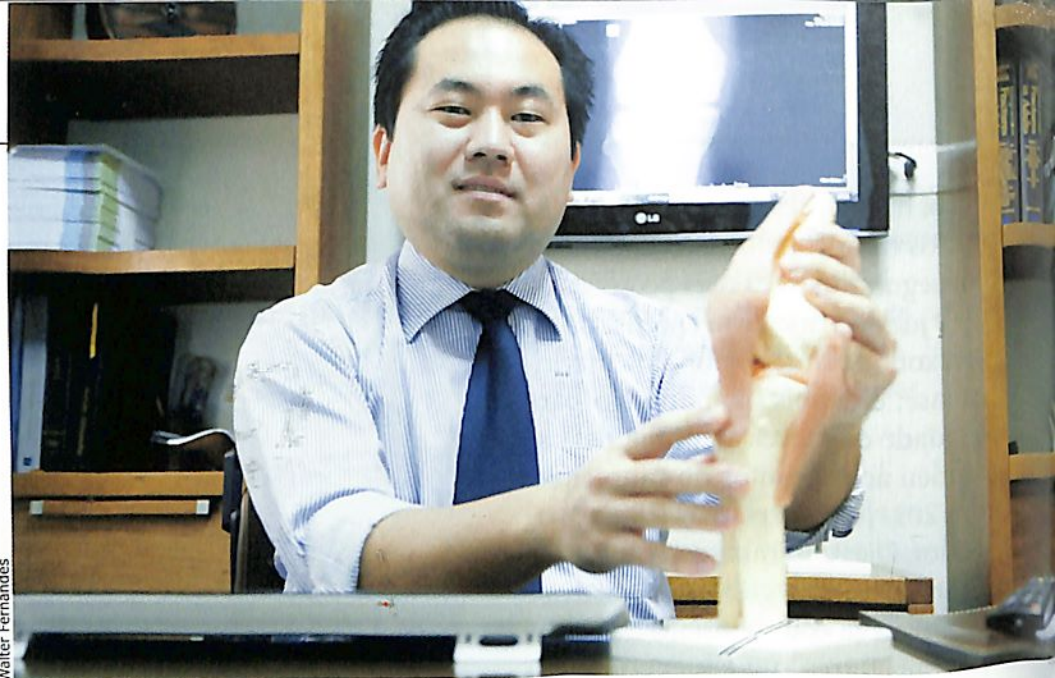
tava em Portugal, procurando novas oportunidades, quando encontrei esta vaga. Pesquisei sobre a cidade e gostei do que vi. Fiz a entrevista por Skype e deu certo”, conta.

Barrado mudou-se em dezembro de 2012 para Maringá e está gostando. Fez amigos e arrumou até uma namorada. “Gosto do verde daqui, da organização, das pessoas, que são bem simpáticas, alegres, menos sérias. Meu visto de trabalho vence no fim do ano, mas se tudo der certo pretendo continuar aqui”, conta.

Saúde falou mais alto

Da mesma forma que Maringá atrai migrantes, há pessoas que deixam a cidade por motivos diversos: trabalho, estudos, entre outros. O médico Gilson Kuroda e o empresário Mário Gondo tiveram que deixar o município para realizar sonhos: o primeiro foi estudar em Curitiba, São Paulo e até no exterior, o segundo foi tentar uma vida melhor no Japão. O que os dois têm em comum é o amor pelo município. Ambos se estabeleceram de forma bem-sucedida em outros locais, mas voltaram para a Cidade Canção porque não aguentaram de saudades.

Gondo mora em Maringá desde



Walter Fernandes

O médico Gilson Kuroda recebeu propostas para trabalhar em São Paulo e até no Japão, mas voltou para Maringá depois de se formar em medicina

os seis anos, quando veio de Uraí (norte do Paraná). “Meu irmão veio primeiro e falou tão bem de Maringá que o restante da família o seguiu”. Assim como muitos nisseis, anos depois foi tentar a sorte no Japão. Ele embarcou em 1991, para trabalhar em uma fábrica de automóveis. Lá surgiu a ideia de montar uma revenda de carros. O projeto foi colocado em prática em 1995 e o comércio prosperou. “Os negócios iam muito bem, mas sentia falta da minha terra, amigos e família. Era um vazio muito grande”, conta.

A saudade falou mais alto e, mes-

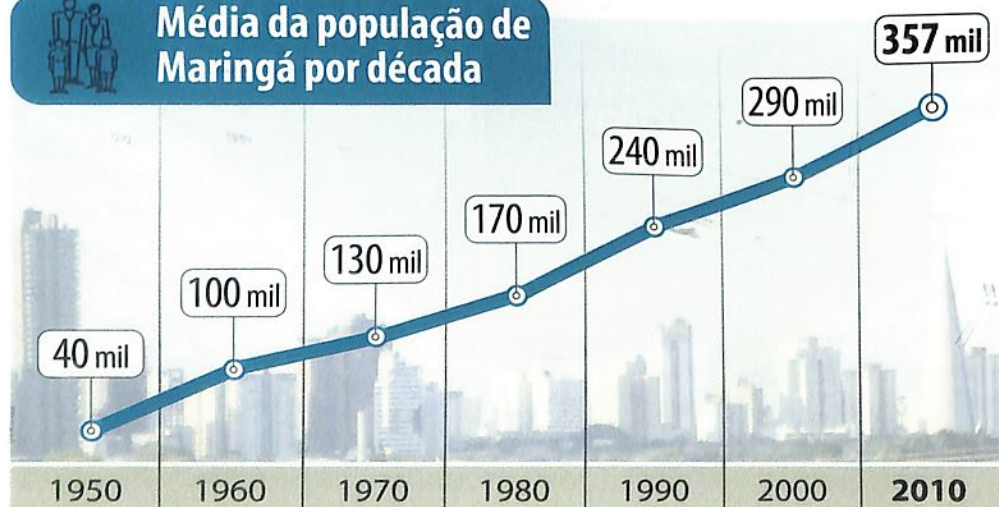
mo com um estabelecimento bem sucedido, ele largou tudo e voltou para Maringá. “Aqui comprei um terreno e montei uma revenda. Assim nasceu a Gondo Veículos, que existe há sete anos”. Gondo tem dois filhos e quatro netos, todos maringenses.

Gilson Kuroda nasceu na Cidade Canção, onde passou a infância e adolescência. Quando jovem, foi aprovado no curso de Medicina na Universidade Federal do Paraná (UFPR), em Curitiba. Desde então, viveu em diversos lugares: fez pós-graduação em cirurgia no joelho em São Paulo, e estudou ortopedia esportiva no Japão e Estados Unidos. “Surgiram várias oportunidades boas de trabalho em São Paulo e até no Japão, mas sempre quis voltar para Maringá”, conta.

Hoje ele atende na Via Ortopedia e oferece serviços a equipes esportivas de Maringá. “Não acho que São Paulo seja melhor que Maringá em termos de trabalho. Lá trabalhamos para convênio, hospital ou empresa, aqui podemos ter mais autonomia e ter melhores ganhos. Aqui o lazer também é mais interessante, pois meus amigos, família, as pessoas que amo estão todas aqui”, fala.



Média da população de Maringá por década



FONTE | Historiador João Laércio Lopes Leal

wvainer

O mundo nos pés

Vanderlei Cordeiro de Lima corre pelo menos cinco vezes por semana pela avenida Gastão Vidigal, nas proximidades do antigo aeroporto, onde reside atualmente. Gosta de seguir até o Parque do Ingá ou a Catedral correndo, observando o verde da cidade. Quem vê um homem franzino, moreno, com roupa de corrida passando, muitas vezes não o reconhece de imediato, mas basta citar seu nome que todos abrem um sorriso.

Afinal, quem não se lembra de uma das cenas mais marcantes das Olimpíadas de Atenas, em 2004? Lima estava próximo de conquistar a medalha de ouro na Maratona, tradicional prova que encerra as Olimpíadas. Aos 36 quilômetros (de um total de 42), ele era o primeiro colocado, com mais de um minuto de vantagem, quando um fanático religioso irlandês o agarrou e o derrubou no chão. O atleta demorou para se reerguer e voltou bastante abalado para a corrida, mas ainda conseguiu garantir o terceiro lugar.

“Sonho encerrar minha carreira em um time de Maringá”

Ele é um ídolo do vôlei no Brasil e não é por pouco. Foi considerado um dos responsáveis pela medalha de ouro brasileira nas Olimpíadas de Atenas, em 2004, e foi eleito o melhor jogador do mundo em 2007. Integrou a seleção brasileira em seis títulos da Liga Mundial e foi duas vezes campeão mundial.

Ricardo Bermudez Garcia, conhecido como Ricardinho, rodou o mundo e tem diversas histórias vitoriosas para contar. Uma imagem, no entanto, não lhe sai da cabeça, da época em que treinou em Maringá. “Não me esqueço do Ginásio Chico Neto lotado. Sete mil pessoas vibrando, empurrando o time, era algo lindo de se ver”, conta.

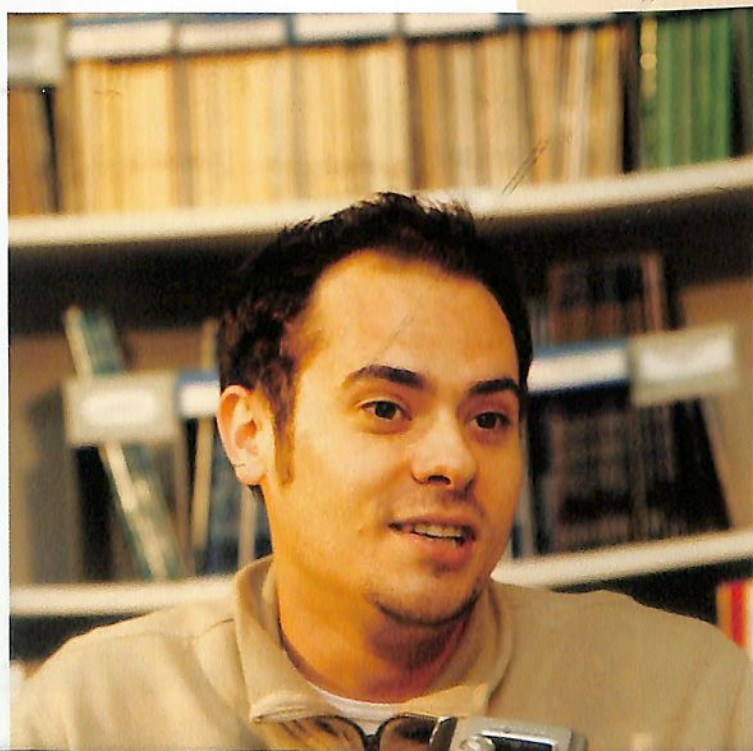
Paulistano de nascença, Ricardinho adotou Maringá como sua cidade. Apesar de viver com a família em Araçatuba (SP), por conta do time, o Vôlei Futuro (cujo contrato acabou recentemente), ele mantém um apartamento na Cidade Canção. “Voltamos quase

todos os fins de semana. Tenho excelentes amigos, familiares e um aviário em Nova Esperança”, diz. Ricardinho conta que Maringá mudou sua vida. “Aqui comecei minha carreira, conheci minha esposa e tive minhas filhas. Devo muito a essa cidade”, fala.

Ele veio para o município em 1994, aos 19 anos, para disputar a Liga Nacional no time da Cocamar. “Foi o primeiro grande time que me contratou, e onde minha carreira começou a deslançar”, diz. Em 1997 foi chamado pela primeira vez para a seleção brasileira, equipe da qual foi capitão três vezes. Passou pelos principais times do Brasil, e em 2010, após jogar na Itália, voltou para atuar no time de Araçatuba.

Com o fim do contrato com o Vôlei Futuro, o atleta ainda está avaliando propostas de outras equipes e pretende continuar jogando. Ele não fala em encerrar a carreira, mas quando esse dia chegar é enfático em dizer: “gostaria muito que fosse em um time de Maringá”.

Segundo ele, a cidade tem uma excelente infraestrutura esportiva. “Já joguei no mundo inteiro e digo que a Vila Olímpica possui tudo para manter uma equipe de ponta”, fala. Em 2012 o jogador chegou a especular a possibilidade de montar um time na cidade, mas as negociações não avançaram. “Sei que a atual gestão da prefeitura tem essa vontade. Se conseguirmos boas empresas parceiras, ficaria extremamente feliz de ajudar na formação dessa equipe e finalizar minha carreira atuando pela cidade que tanto me ajudou”, diz.



O jogador Ricardinho faz planos de quando chegar a hora de encerrar a carreira jogar por um time de Maringá: “joguei no mundo inteiro e digo que a Vila Olímpica possui tudo para manter uma equipe de ponta”

REPORTAGEM DE CAPA

O mundo se comoveu, e por conta de sua atitude na prova, Lima foi agraciado, pelo Comitê Olímpico Internacional, com a medalha Pierre Coubertin, destinada a atletas que demonstram elevado grau de esportividade e qualidades morais durante situações difíceis ocorridas durante as disputas. Apenas quatro atletas receberam a honraria.

O corredor, motivo de orgulho para o Brasil, nasceu em Cruzeiro do Oeste em 1968, mas passou a infância e adolescência em Tapira (pequena cidade no noroeste do Paraná), onde a família trabalhava como boia-fria. Nas horas de descanso, enquanto os moleques jogavam bola, ele gostava de correr pelas lavouras, e logo se destacou na atividade na escola.

A carreira ganhou força quando mudou para Maringá. “Vim em 1986, para trabalhar como marceneiro. Além de almejar melhores condições de vida, buscava um lugar que pudesse me dar suporte para evoluir no esporte”, lembra. Um ano depois conseguiu um emprego na prefeitura: virou zelador do Chico Neto. “O ginásio era a minha casa, dormia num quatinho que havia lá. Era onde passava o dia,

trabalhando ou treinando”, conta. Nesta época a carreira começou a deslanchar. “Disputava provas de 1,5 mil, 5 mil e 10 mil metros. Fui recordista no Estado, sempre levando o nome da cidade”, fala.

Os resultados chamaram a atenção e no ano seguinte ele integrava a equipe da Eletropaulo, em São Paulo. “De lá fui para o mundo, tudo aconteceu muito rápido”, conta. Diversas foram as conquistas na carreira, com prêmios nas principais maratonas internacionais.

Após rodar o mundo, Lima resolveu voltar para Maringá em 1999, e nunca mais saiu. “Voltei por opção, pelo vínculo que criei aqui. É uma cidade que ofereceu uma boa estrutura para treinar, e ainda tem qualidade de vida, com verde em abundância, parques, sem aquele trânsito e violência das grandes cidades”, fala. Aqui ele construiu uma família e cria as duas filhas, que atualmente fazem faculdade em Maringá. “Trouxe minha mãe e dois irmãos também”, diz.

Atualmente Lima não corre profissionalmente, apenas para manter a saúde. “Eu saí da corrida, mas ela não sai de mim”, brinca. Ele viaja o Brasil participando de eventos e



Walter Fernandes

Mário Gondo foi trabalhar no Japão e lá montou uma revenda de carros; apesar do sucesso profissional, saudade falou mais alto e voltou para Maringá

ministrando palestras.

Em Maringá, investiu em imóveis e em uma empresa de transportes. Sua meta agora é conseguir trazer para o Paraná o Instituto Vanderlei Cordeiro de Lima, que funciona em Campinas, auxiliando 220 crianças carentes a se destacar no esporte. Segundo ele, um núcleo deve ser criado em breve em Campo Mourão. “Espero futuramente montar em Maringá, é um sonho”, conta. ■

Vanderlei Cordeiro de Lima não corre mais profissionalmente, mas é comum vê-lo correndo pela cidade: o ex-atleta trouxe mãe e dois irmãos para morar aqui



AGUARDE, LOGO SEU TELEFONE IRÁ TOCAR.

GS Comunicação

www.larcentermandacaru.com.br

O Lar Center Mandacaru convida arquitetos, designers e decoradores para seu coquetel de lançamento onde quer demonstrar a esses profissionais todas as novidades que pretende trazer ao mercado. Além disso, buscar junto a eles opiniões e sugestões para fazer do Lar Center Mandacaru um espaço ainda mais completo para quem quer construir, reformar ou decorar seu imóvel.

COQUETEL
de Lançamento



LAR CENTER
MANDACARU

Parabéns 66 a



Theodorado Imóveis e Construtora Transamérica,
empresas maringaenses, têm orgulho de fazer parte desta cidade.

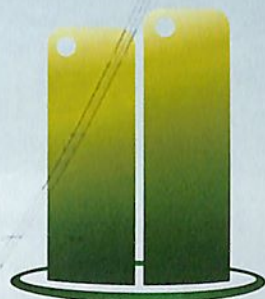


A natureza
precisa de espaço.
E com certeza, você também.

Maringá! nos!

www.podiumcomunicacao.com

Uma história só é contada através
daquilo que se constrói!



PARQUE ITORORÓ

R E S I D E N C I A L

Mais um empreendimento que faz parte desta história!

Localização privilegiada: Avenida Itororó com Rua Monsenhor Kimura, próximo ao Bosque II

PARCELAMOS SUA ENTRADA, ÚLTIMAS UNIDADES!

Vendas:



THEODORADO
IMÓVEIS
4009-2000
AV. XV DE NOVEMBRO, 696 - MARINGÁ - PR
CRECI 3614-J

Execução:



CONSTRUTORA
TRANSAMÉRICA
3222-1512
AV. XV DE NOVEMBRO, 696

FINANCIAMENTO PELA

CAIXA
USE SEU FGTS

Expoingá: de negócios à diversão

41ª edição deverá levar 500 mil pessoas ao Parque de Exposições em 11 dias; o evento que leva multidões aos shows e ao parque de diversão também é responsável por grande movimentação financeira: R\$ 260 milhões deverão ser gerados em negócios



Walter Fernandes

Rosângela Gris

De 9 a 19 de maio o Parque Inter-nacional de Exposições Francisco Feio Ribeiro de Maringá se transforma em uma cidade à parte ao abrir os portões para a 41ª edição da Expoingá que, dadas às projeções iniciais dos organizadores, deve entrar para a história como uma das mais grandiosas das últimas quatro décadas. Mesclando diversão, negócio e informação, a feira espera atrair mais de 500 mil pessoas em 11 dias, de acordo com a estimativa da Sociedade Rural de Maringá (SRM), que é promotora do evento.

Entre os atrativos estão a parti-

cipação de mais de 900 expositores da indústria, comércio e pecuária, a realização de 14 leilões, a presença de aproximadamente 12 mil animais, além da realização de 12 shows, mais de 50 atrações culturais e 40 eventos técnicos, entre cursos, palestras, encontros de produtores e seminários. A movimentação deve atingir R\$ 260 milhões em negócios gerados e prospectados.

“A Expoingá 2013 contará com uma série de novidades elaboradas com o objetivo de criar as condições ideais para que os grandes negócios agropecuários sejam realizados. São novidades capazes de integrar e mobilizar diversos setores da economia

e da sociedade paranaense. Capazes de desencadear um círculo virtuoso, sinérgico, e atrair o maior fluxo de visitantes de toda a história de nossas exposições”, projeta o presidente da SRM, Wilson de Matos Silva Filho.

As estimativas otimistas do presidente da entidade estão pautadas no bom momento do agronegócio brasileiro. “Estamos colhendo a melhor safra de verão e vivendo a expectativa de uma safra recorde outono/inverno, combinadas com bons preços. Todo o segmento está em alta, o que significa uma melhor renda no campo e oportunidades para novos investimentos. Diante



Expoingá 2012: expectativa é que a edição deste ano registre recorde de público e de negócios

deste cenário acreditamos que a 41ª Expoingá será palco de grandes negócios. Estamos determinados a organizar a maior mostra agropecuária, promover o maior fluxo de visitantes, realizar o maior volume de negócios e proporcionar retorno aos investidores, parceiros e expositores”, declara Matos Filho.

Só a pecuária deverá movimentar R\$ 7 milhões. Segundo os cálculos da SRM, a feira deve trazer para a cidade cerca de 12 mil animais de elite com genética avançada. Este ano serão 14 leilões e um shopping com a participação de bovinos das raças Nelore, Angus, Holandesa, Girolanda, Brahman, e cavalos das raças Mangalarga Marchador e Pampa. Outra atração é o retorno da exposição de animais da raça Simental. A última vez que os criadores de São Paulo e do Espírito Santo apresentaram exemplares de

raça em Maringá foi em 1999. “É um retorno que reforça a importância da Expoingá no cenário nacional”, ressalta o diretor de Pecuária da SRM, Jucival Pereira de Sá.

O diretor também não esconde a euforia pela conquista de Maringá sediar a inédita disputa da Segunda Etapa da Copa Paraná/São Paulo de Nelore, um dos mais tradicionais eventos da raça. Serão mais de 200 animais da raça provenientes do Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás.

Indústria, comércio e serviço

Outro segmento que vive a expectativa de boas vendas na Expoingá, principalmente pela fase promissora do agronegócio, é o de maquinário agrícola. Tanto que a área destinada às concessionárias do setor precisou ser ampliada em dois mil metros quadrados para abrigar os expositores tradicionais e mais quatro novas marcas que vão apresentar ao público tratores, colheitadeiras e ceifeiras debulhadoras.

O diretor da Kato Tratores, Walter

CONFIRA OS SHOWS DA EXPOINGÁ 2013

MAIO/2013	DIA DA SEMANA	ARTISTA
Dia 9	sexta-feira	Gusttavo Lima + Maria Cecília e Rodolfo
Dia 10	sexta-feira	Munhoz e Mariano + Jaime Jr
Dia 11	sábado	Humberto e Ronaldo + Israel Novaes
Dia 12	domingo	Jorge e Mateus
Dia 13	segunda-feira	Rionegro e Solimões
Dia 14	terça-feira	Padre Robson
Dia 15	quarta-feira	Roupa Nova
Dia 16	quinta-feira	Rodeio
Dia 17	sexta-feira	Fernando e Sorocaba
Dia 18	sábado	Rodeio + Thaeme e Thiago
Dia 19	domingo	Rodeio



www.acim.com.br

FEIRA AGROPECUÁRIA

Kazuo Kato, aguarda ansioso pela edição deste ano e acredita que o volume de negócios vai superar o de edições anteriores. “O agronegócio contabiliza números expressivos de produção e faturamento. Ou seja, há dinheiro para investimentos, o que eleva as expectativas por vendas”, analisa Kato.

Com vistas a abrir um novo negócio em Maringá-, o Taj Bar -, o empresário Rubinho Storto montou uma “filial” do estabelecimento na Expoingá do ano passado. O objetivo foi verificar a aceitação do público maringaense. Segundo ele, “a proposta deu tão certo que o Taj inaugurou na cidade em novembro do ano passado”, comemora.

Este ano a experiência será repetida. O bar funcionará no mesmo local do ano passado, na Casa do Criador. Storto explica desta vez a intenção é firmar a marca e disponibilizar jantares para os visitantes da feira.

Instituições financeiras

Para facilitar a aquisição de maquinários, implementos agrícolas, veículos utilitários, animais, reforma de propriedade, entre outros investimentos, instituições financeiras estarão com estandes, oferecendo aos produtores facilidade de pagamentos e taxas de juros reduzidas.

O Banco do Brasil, por exemplo, trará linhas especiais de investimentos, voltadas para agricultores familiares e produtores rurais na expectativa de repetir os expressivos números de 2012 em volume negociado. Devido às metas obtidas na edição passada, a instituição incluiu a Expoingá no

O diretor de pecuária da SRM, Jucival Pereira de Sá, comemora o retorno da exposição de animais da raça Simental, depois de quase 15 anos



Walter Fernandes

“Estamos determinados a organizar a maior mostra agropecuária, promover o maior fluxo de visitantes e realizar o maior volume de negócios”, diz Wilson de Matos Silva Filho, da SRM

circuito nacional de eventos.

Outro grande parceiro é o Sicredi União Paraná, que também disponibiliza anualmente milhões para investimentos, conforme as linhas de crédito do BNDES. A taxa de juros é baseada nas normas do Banco Regional de Desenvolvimento Eco-

Walter Fernandes



nômico (BRDE), com prazo para pagamento que varia de 180 dias a oito anos.

Geração de emprego

Nos bastidores dos rodeios, shows e estandes da Expoingá um batalhão de gente trabalha dia e noite para que a festa aconteça. A exposição abre centenas de oportunidades para trabalhadores temporários. Só na área de segurança foram abertas 250 vagas. Outras 200 pessoas foram contratadas para serviços gerais.

Com o tema “Semeando sustentabilidade”, a feira vai incentivar a prática de ações que fomentem o desenvolvimento econômico sem agredir o meio ambiente. Durante os 11 dias de evento, por exemplo, será solicitado aos expositores que desliguem as luzes dos estandes após o fechamento do parque. Outra medida será a transformação dos banners dos expositores em sacolas recicláveis.

“O objetivo é fazer da Expoingá um evento ainda melhor e, neste propósito, a feira de 2013 avança no sentido de ser uma das primeiras do

Tudo bem.
Tudo seguro.



Uma nova bandeira para sua tranquilidade.

A **Sancor Seguros** sabe a importância do manter, do proteger, do cuidar. Cuidar daquilo que produzimos, dos momentos que vivemos, dos sorrisos que compartilhamos. Cuidar de nós mesmos, da nossa vida, nosso futuro, nossa família e nosso patrimônio.

Para viver **seguro** de verdade, procure uma ótima companhia, procure a **Sancor Seguros**, que conta com opções completas de **coberturas** para **proteger** tudo o que você tem.

A **Sancor Seguros** é solução para os imprevistos, é o apoio que você precisa para viver sem preocupações.



**SANCOR
SEGUROS**

www.sancorseguros.com.br

CONSULTAS E DEMAIS INFORMAÇÕES

Capitais e regiões metropolitanas: **4003 0392**

Outras localidades: **0800 888 0392**

Av. XV de Novembro, 871 - Sala 1 - Centro - CEP 87013-230 - Maringá - PR

gênero no Brasil a investir fortemente em sustentabilidade e reforçar o comprometimento com a preservação ambiental. Será a oportunidade de discutir o desenvolvimento sustentável, trocar informações, apontar ações e políticas públicas que buscam a ética, o respeito, a formalidade e a minimização da utilização de recursos naturais”, enaltece Wilson Filho.

Diversão e cultura

Tão diversificada quanto às oportunidades de negócio são as opções de lazer e entretenimento da Expoingá. A exemplo das edições anteriores, o parque de diversões é um dos principais atrativos da feira e sinônimo de sucesso de bilheteria.

Pelo palco da arena do Parque de Exposição vão passar 12 atrações musicais. O sertanejo domina a grade de shows que tem Gustavo Lima como um dos principais nomes. O romantismo do grupo Roupas Nova também deve atrair grande público, assim como as canções gospel do Padre Robson, que volta à Maringá depois de três anos para uma missa cantada. Grandes nomes da música brasileira também vão marcar



presença na tradicional barraca universitária.

Além dos shows, a arena será palco de disputas de montarias em tou-

ro, provas de laço e três tambores, com a participação de competidores de renome nacional. Serão quatro noites de rodeio.

Outra opção de entretenimento durante a 41ª Expoingá será o Palco Cultural, localizado no Pavilhão de Indústria e Comércio “Christina Helena Barros”, onde diariamente serão realizadas apresentações de música, teatro, dança, orquestra filarmônica, taiko, canto, além da apresentação de grupos folclóricos, coral da terceira idade, entre outros. ■

Walter Kato, da Kato Tratores, diz que há dinheiro para investimentos no agronegócio e tem expectativas positivas de vendas durante a feira agropecuária



Walter Fernandes

VIVER COM QUALIDADE. O MELHOR INVESTIMENTO.

PARABÉNS MARINGÁ!



A CADA DIA NOS ORGULHAMOS AINDA MAIS DE AJUDAR A CONSTRUIR ESTA HISTÓRIA DE DESENVOLVIMENTO, QUALIDADE DE VIDA E SUSTENTABILIDADE.



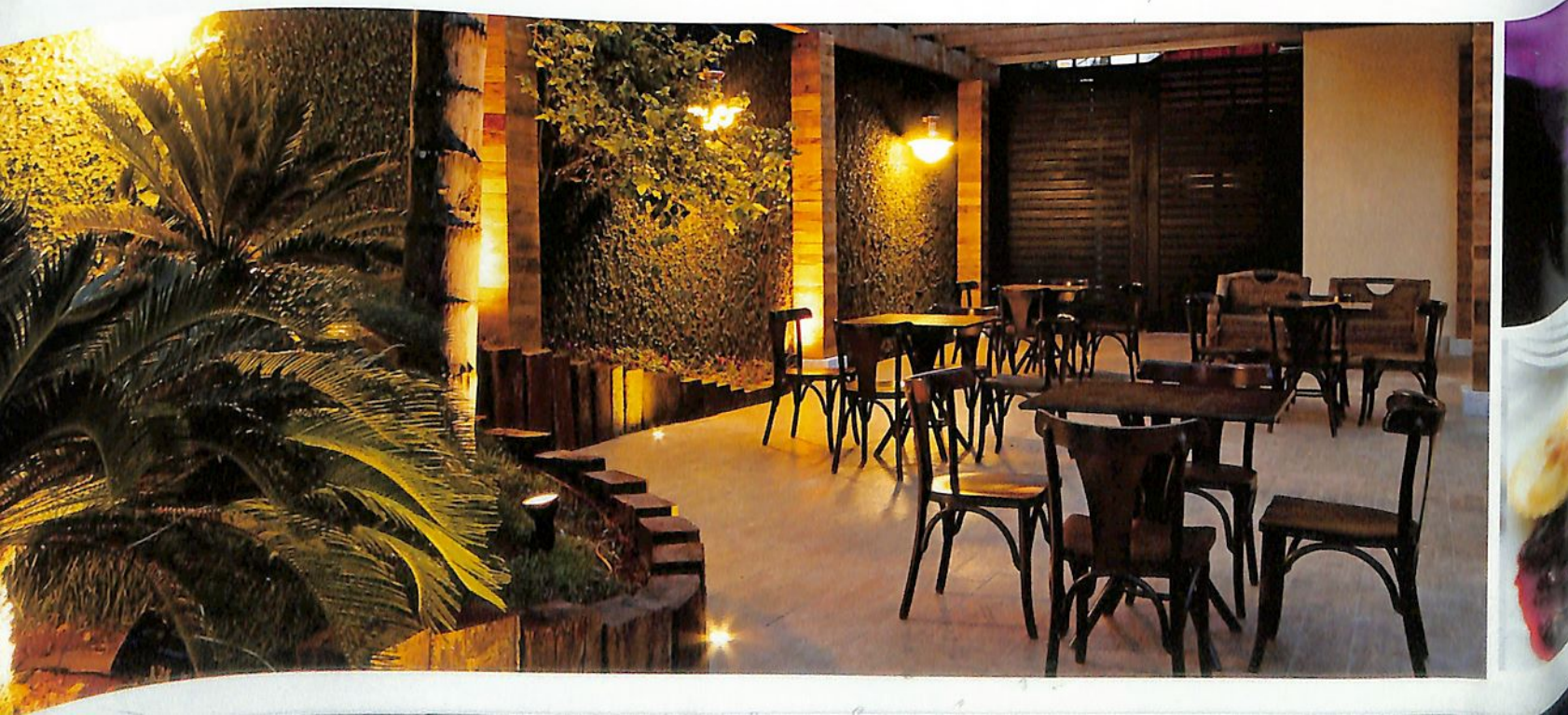
A.YOSHII
ENGENHARIA

Referência de Qualidade



Sua festa começa aqui.

Atualizar os ambientes, incrementando o cardápio, o que já estava no hábito (e no gosto) dos clientes, pode parecer simples ou comum. Entretanto, manter os amigos e conquistar outros mais, demanda equilíbrio, e no caso, um tino aguçado para os prazeres da modernização.





Moinho Vermelho
Buffet

NOVO
DE NOVO

NOVO GRID AÉREO RETRÁTIL
NOVA FACHADA RÚSTICA E CONTEMPORÂNEA
NOVA ILUMINAÇÃO EM LED
NOVO ESPAÇO GAZEBO
NOVOS PRATOS
ENFIM NOVO DE NOVO



Festa infantil com status de grande evento

Mercado local se especializa e procura diferenciação em uma época onde um toque a mais de exclusividade encanta quem comemora mais um ano de vida dos filhos

Juliana Fontanella

No segmento de festas infantis superar a expectativa do cliente é quase uma exigência de mercado e para ser bem-sucedido, é preciso garantir qualidade, pontualidade e organização. A orientação vale para todos que se envolvem nos bastidores: bufês, confeitores, decoradores, empresas de foto e vídeo, monitores, garçons e equipes de limpeza. Em Maringá esse setor mobiliza centenas de pessoas e para ganhar espaço, é preciso ter o dom de interpretar o sonho do cliente.

A identidade visual da festa começa, claro, no convite. E esta é a especialidade da designer Fernanda Monteiro Postai, proprietária da Happy Day Conviditeria. O trabalho de desenvolver convites artesanais começou há dois anos quando ela percebeu a oportunidade de profissionalizar o negócio. Como o convite é uma “degustação” do que foi preparado para o dia do evento, ele pode transmitir formalidade, alegria, descontração, brincadeira,

emoção. No segmento de festas infantis, os clientes preferem convites que possam ser utilizados após o evento, como um convite em forma de quebra-cabeça, marcador de livro, caixa personalizada e até convite estampado em caneca.

“Os clientes buscam qualidade, bom atendimento e preço justo. O mercado nessa área está em expansão e isso gera um crescimento significativo. Comparando o primeiro trimestre de 2013 com o mesmo período de 2012, minha empresa cresceu 30%”, comemora Fernanda, que investiu uma parcela significativa do lucro do ano passado em novos equipamentos, como uma máquina de impressão.

Decoração personalizada

Fazer um evento memorável é um desafio para quem trabalha com decoração de festas e esta foi a motivação de Ivanete Souza Della Colleta. Há 13 anos ela queria fazer uma festa para um dos filhos, mas viu que faltava gente especializada e fez tudo sozinha. Os convidados



Walter Fernandes

Fernanda Monteiro Postai, da Happy Day Conviditeria: “o mercado está em expansão. Comparando o primeiro trimestre de 2013 com o mesmo período de 2012, minha empresa cresceu 30%”

gostaram tanto que começaram a pedir ajuda. Assim nasceu a Viva Festa Decor, que tem entre as especialidades a vocação de criar temas inéditos de festas.

Ivanete faz pesquisas de materiais e viaja em busca de produtos diferenciados, como as pelúcias compradas pessoalmente nos Estados Unidos. A empresária, que também comercializa artigos para festas, participa de feiras e eventos todos os anos. E está ampliando o espaço de comercialização: este ano ganha mais 300 metros quadrados e a empresa deve contratar mais cinco a sete funcionários. “Uma festa nunca é igual a outra, ainda que o tema se repita. É preciso sempre criar algo novo”, afirma.

O decorador Beto Burim assina



projetos de festas, em geral, há 17 anos. Para ele, as festas infantis se transformaram em mundos feitos para encantar e os projetos seguem conceitos de cenografia. Mesmo que o tema seja o mesmo, cada festa tem que ter identidade. É a festa “da fulana, do fulano” e a personalidade do homenageado tem que se sobressair.

“A conversa começa com o que o cliente sonha em ver acontecer,

tomar forma. O decorador vai abstrair do que aquela pessoa imaginou o que é possível fazer. Quais objetos ele vai usar, arranjos, como será a cenografia, não se pode vender um sonho por atacado”, garante.

A longevidade no mercado vem da seriedade e da confiança dos clientes, a melhor propaganda. O projeto é exclusivo e isso dá um charme à festa. A equipe só sai para o evento quando cada um tem certeza do que tem que ser feito e como vai executar.

Espaço de festa e diversão

Zuleide Cândido reuniu a experiência de produtora de feiras e eventos de Moda e levou para o mundo do bufê infantil. A empresária passou um ano pesquisando o mercado e projetos, visitou empresas de todo o país, conversou com pais e chegou à forma ideal do espaço Jungle Friends, em Maringá, inaugurado há um ano na região central. “Sonhei com algo grandioso, com muito espaço e natureza, cheguei a cogitar inaugurar o bufê na zona rural, mas estar no centro era importante para os pais, então reuni o que queria aqui mesmo. Temos arborismo, tirolesa, paredão de escalada, jogos analógicos e eletrô-

nicos, brinquedos, espaço dance e até um cinema 6D. Pensei também nos maridos, pais e avôs, que têm um cantinho só para eles”, diz.

O Jungle Friends pode ser reservado para um mínimo de 60 pessoas, mas o ideal é fazer isso com alguns meses de antecedência porque a agenda é concorrida, especialmente nos finais de semana. O cliente tem opções de complementos no cardápio ou serviços extras como mágicos.

Tem bexiga, tem alegria

Balões coloridos são praticamente um ícone de infância. Alegres por si só, eles conquistaram Etsu Carrasco Flores, que se especializou em decoração com balões e é proprietária da Fantasia Balões e Decoração de Festas. Ele está na área há 20 anos e tem até equipe fixa de funcionários, que vão até o local da festa e criam os enfeites ali mesmo, de acordo com o projeto. A empresa já produziu motocicleta, aranha gigante e outras formas em balões.

O designer também percebeu uma mudança de mercado na última década. Antes os balões custavam caro, porque quase todo o material era importado e por isso a procura era menor. Hoje é possível encomendar um arco de balões a partir de R\$ 100 e a agenda ficou apertada.

O empresário afirma que para se manter competitivo é preciso se reciclar, por isso ele e a equipe participam de feiras e seminários sobre decoração com balões no Brasil e no exterior. “Estamos

O decorador Beto Burim conta que mesmo que as festas infantis tenham o mesmo tema, clientes querem que a festa tenha identidade: “não se pode vender um sonho por atacado”



Walter Fernandes

NEGÓCIOS

sempre aprendendo novas técnicas, quem faz isso tem que ter amor pelo trabalho e, claro, ter criatividade para desenvolver o que o cliente quer. Tenho um grande carinho pelos meus trabalhos, em especial quando são esculturas. Vou lembrar sempre delas”, afirma.

E se tem uma coisa que não muda em festa de criança é a paixão dos pequenos pelo bolo de chocolate. Prestes a completar 18 anos de mercado, Sandra Aparecida Melges Azevedo, da Sandra Tortas, diz que as tortas de chocolate reinam soberanas em 90% das festas infantis.

A empresa está prestes a inaugurar uma nova fábrica. “Precisávamos crescer por conta do aumento da demanda. O novo espaço é quatro vezes maior que a estrutura atual e de imediato a equipe deve aumentar entre 10 e 15 pessoas”. A próxima etapa é que a marca Sandra Tortas tenha unidades espalhadas em cinco pontos na cidade.



Antes de abrir a Jungle Friends, Zuleide Cândido fez pesquisa de mercado, visitou empresas de todo o país e conversou com pais

Sob os holofotes

Registrar tudo o que acontece na festa é um trabalho delicado, vocação que André Lima e a esposa, Keli, transformaram em um negócio. “Quem faz uma festa com tanto carinho, independente do tamanho, pensa também em registrar tudo isso, não simplesmente para ter como lembrança do evento, mas principalmente para registrar a fase da criança, que é única”, afirma o

proprietário da Up Arte Digital Fotografia e Filmes.

O casal pesquisou o mercado e percebeu que se fizesse algo diferente, podia se firmar no segmento. Hoje oferece a cobertura da festa (filmagem e fotografia) que pode incluir o *making-off* (preparativos da criança no dia). A Up também monta serviços de pré-evento, que são os vídeos e os ensaios fotográficos preparados antes para serem apresentados no dia da festa aos convidados.

Há dois anos no mercado, Lima diz que quem se propõe a trabalhar com esse público precisa gostar muito do que faz e, claro, de crianças. “Sempre apresentamos ideias aos clientes e as discutimos juntos. Adoramos quando os pais vêm com ideias diferentes porque isso personaliza o trabalho”, diz. Diferente de fotografar adultos, é tudo muito imprevisível e espontâneo, quem registra tem que estar preparado para isso.

Trabalho nos bastidores

A equipe da Sous Plat, de Glauca e Alexandre Buzzo, fornece os materiais diferenciados para festas: aluga cadeiras, toalhas, sousplat, prataria, louças e todos os tipos de copos e taças. A empresa que está no mercado há mais de 12 anos, começou atendendo 50 pessoas e



Sandra Aparecida Azevedo, da Sandra Tortas, está mudando para um endereço quatro vezes maior e a equipe deverá ser ampliada entre 10 e 15 pessoas

hoje tem capacidade para atender mais de duas mil pessoas.

Sobre os clientes de festas infantis, Glaucia e Alexandre reconhecem uma mudança de comportamento e afirmam que algumas chegam à grandiosidade de um casamento. "O cliente quer escolher as cores das toalhas e combinar com as taças. Quer a cadeira perfeita. E isso vale para casamento, festa de formatura e aniversário. Nesta temporada o hit é a taça bico de jaca em cores. Acabamos de receber e já temos reservas do produto para festas infantis", comemora Buzzo.

Os bufês são os maiores clientes, pois podem ter vários eventos na mesma data, mas os clientes particulares, "os donos da festa", também são muito valorizados, pois a empresa está sempre investindo em materiais finos e elegantes. O empresário afirma que apesar de ser uma empresa de prestação de serviço, o ramo requer alto investimento devido ao custo dos materiais. "Além de atender o gosto dos clientes, precisamos investir sempre em novos produtos", completa Gláucia.



Walter Fernandes

Ivanete Souza Della Colleta, da Viva Festa Decor, está ampliando o espaço de comercialização de artigos para festas em mais 300 metros quadrados e deverá contratar pelo menos mais cinco funcionários

Feira especializada da ACIM chega à 7ª edição

Os maiores atrativos da Feira Festas & Noivas são apresentar fornecedores de produtos e serviços para festas, as novidades do setor e condições diferenciadas de pagamento ou descontos para os visitantes. Novamente estas oportunidades serão apresentadas na 7ª edição

do evento, que acontecerá em 19 e 20 de junho, no Moinho Vermelho Eventos.

Com realização da ACIM, a feira terá 42 estandes voltados para empresas como floriculturas, bufês, convites e bandas. A entrada será gratuita e o horário de atendimento será das 14 às 20 horas. ■

FLORICULTURA Center Flores

- Flores para todos os dias
- Decoração de festas e eventos
- Arranjos naturais e artificiais
- Peças decorativas
- Presentes
- Cestas matinais

44 3222-7076

Av. Brasil, 2489
Zona 3 - Maringá

www.acim.com.br

Trabalho sem sair de casa

Profissionais optam por *home office* em busca de redução de custos, flexibilidade de horários e liberdade profissional; mas isso não quer dizer falta de comprometimento e menos trabalho, segundo os empreendedores entrevistados na reportagem

Fernanda Bertola

Começar o dia conectando-se à internet e acessando o sistema da empresa sem sair de casa ou enfrentar o trânsito. Esta é a rotina do programador especialista em tecnologia Java, Bruno de Pádua Mélo, que desde 2007 passou a exercer a profissão em um *home office*. A oportunidade surgiu depois de um projeto proposto pela IBM, empresa para a qual trabalha, que permitiu o trabalho a distância.

Mélo é um exemplo do que pode ser considerada uma tendência no mundo corporativo: cerca de 35% de empresas brasileiras têm aderido ao modelo de parte da equipe trabalhar em casa, segundo levantamento da Remunerar, consultoria em remuneração.

Para começar a trabalhar em casa, Mélo precisou preencher requisitos como ter internet rápida, moradia segura, além de habilidades pessoais e responsabilidade constatada pela empresa. Ele cumpre rotina de trabalho das 9 às 18 horas, com direito a uma hora de almoço. Tudo é registrado por meio de um software que controla os horários. O programador explica que é contratado pela Consolidação das Leis de Trabalho (CLT) e está sujeito às mesmas obrigações e direitos trabalhistas. “Só mudei de ambiente”.

Mélo desenvolve projetos da área de Recursos Humanos da IBM e



Bruno de Pádua Mélo trabalha para a IBM em um home office, mas tem rotina fixa e reuniões com gerentes e clientes: trabalhar em casa compensa falta de contato direto com outros profissionais

atualmente integra quatro destes projetos. Diariamente, o trabalho é realizado pelo sistema da empresa e internet, com reuniões periódicas - normalmente duas vezes por semana - com diretores e clientes. “Informo os gerentes sobre o progresso e as dificuldades e, dessa maneira, o trabalho é monitorado e avaliado”, diz.

O salário dele é equivalente ao de profissionais que trabalham na sede da empresa. Mas, na visão do programador, trabalhar em *home*

office, tem benefícios como redução de custos com transporte e de despesas como alimentação fora de casa, além de mais conforto e menos estresse com deslocamento, o que compensam a falta de contato direto com outros colaboradores da empresa para *network*.

Para realizar as tarefas, Mélo, que mora sozinho, separou um cômodo em casa, onde ficam mesa, telefone, computador e documentos da empresa, além de outra máquina de uso pessoal. Ele faz questão de usar

roupas casuais, da mesma maneira que se vestiria se fosse trabalhar na sede da empresa.

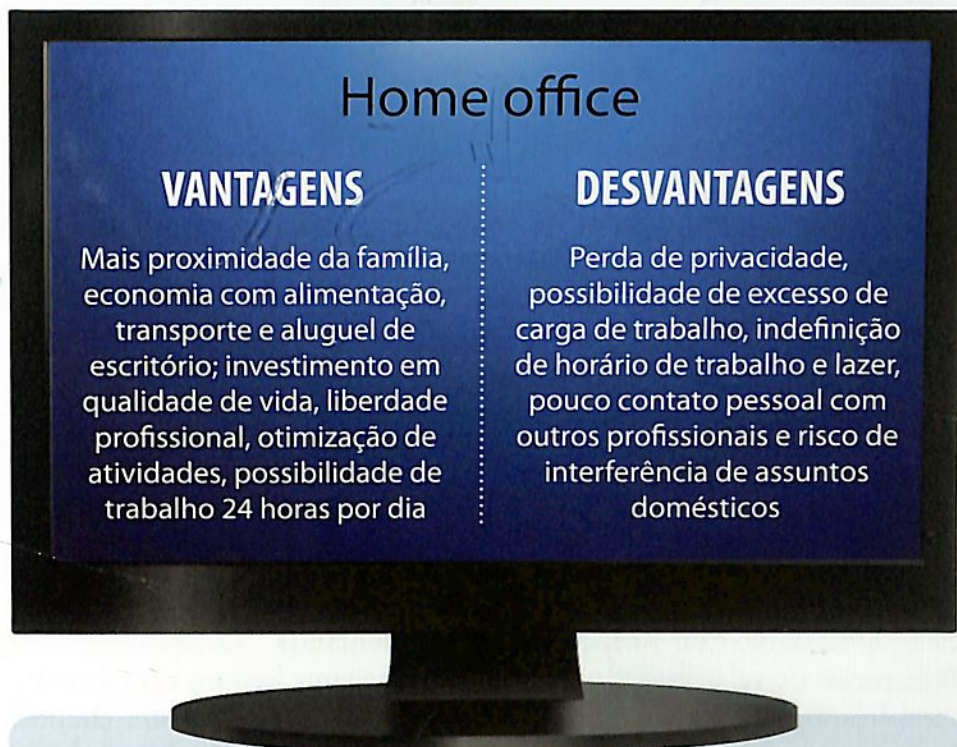
Ares à criatividade

Outro exemplo de quem aproveitou os benefícios do trabalho remoto é o designer Alexandre Nami. Formado em Publicidade e Propaganda, ele desenvolve logomarcas e decidiu trabalhar em casa há dois anos, em busca de horários mais flexíveis e para ajudar a criatividade, que não tem hora marcada. “Crio melhor sem ter hora exata para começar e terminar”, pontua.

Nami trabalhou durante quatro anos em uma agência de propaganda de Maringá, época em que o trabalho bem-sucedido rendeu prêmios e reconhecimento. Foi após esse período que ele sentiu necessidade de cuidar de projetos próprios e encarar novos desafios.

A nova forma de trabalho não exigiu grandes mudanças na casa. “Meu quarto é apenas meu ambiente de trabalho, não um escritório ou extensão de uma empresa. Por enquanto, prefiro deixar tudo mais pessoal, inclusive o contato comigo é pessoal ou pelo celular”. Mas isso não significa falta de compromisso, já que os horários de trabalho podem se estender até de madrugada. “É preciso disciplina e organização, além de respeito aos prazos”, diz.

O designer desenvolve trabalhos para diversas empresas na condição de Microempreendedor Individual (MEI). A transição de empregado para autônomo exigiu planejamento financeiro, e hoje é preciso prospectar clientes e organizar prazos. A nova rotina também trouxe uma melhor remuneração. “É importante ter em mente que o ganho é diretamente proporcional ao quanto o profissional se dedica



É importante...

- 1 **Fazer autoavaliação: sou disciplinado?** Saberei separar trabalho, família e lazer, estabelecendo divisão das tarefas profissionais?
- 2 Avaliar o potencial do home office: **será lucrativo?**
- 3 **Entender o negócio** ou profissão a ser desenvolvida
- 4 **Verificar as condições do local** onde será instalado o *home office*
- 5 No caso de ser empresa e o profissional morar em condomínio, **verificar a possibilidade com o síndico**
- 6 O tipo de trabalho **exige a contratação de mais pessoas?**
- 7 **Há equipamentos**, máquinas, suprimentos necessários para o negócio?
- 8 Vale fazer um planejamento orçamentário: **qual será o valor do investimento e o prazo para recuperação?**
- 9 Se for empresa, o *home office*, embora seja em casa, **requer a formalização** para facilidade de crédito e credibilidade. É preciso contatar um consultor ou contador para orientar sobre a modalidade mais adequada

FONTE | Vânia Paula Claus, consultora do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae/PR)

@wvainer

ao trabalho. Mesmo sem seguir à risca uma rotina ou fórmula consegui me adequar e estou alcançando equilíbrio”, afirma. Agora Nami planeja montar um escritório externo, para reunir todos os projetos pessoais em um só lugar.

Trabalho num loft

O *home office* está sendo adotado pelo consultor financeiro Tiago Luz Boeira, sócio da Aplique Investimentos Personalizados, empresa que planeja aplicações de investidores qualificados e fundos

NEGÓCIOS

de previdências - a empresa conta com outros consultores, a exemplo de um grupo que fica alocado em Santos-SP. Boeira atende investidores de todo o Brasil e boa parte do contato é feita por e-mail e telefone. Justamente por isto ele está mudando a forma de trabalho: depois de manter um escritório num condomínio empresarial, está construindo um loft/escritório, o que será facilitado pelo fato de morar sozinho. No térreo ficará a cozinha, sala para atendimento aos clientes e garagem. Já no piso superior, quarto e outro escritório. “Boa parte do trabalho é on-line, através da geração de relatórios e acessos a um sistema on-line. Geralmente, fazemos duas visitas a cada cliente por ano para uma conversa mais técnica”, comenta.

O projeto está sendo executado unindo os ambientes para gerar integração e proximidade com o cliente, o que transformará um encontro formal em uma reunião dinâmica. Boeira explica que o trabalho de consultoria em investimentos envolve análises e relatórios complexos e personalizados, porque cada cliente possui



Walter Fernandes

O publicitário Alexandre Nami decidiu trabalhar em casa há dois anos: “crio melhor sem ter hora exata para começar e terminar”

uma demanda. “O ambiente será aconchegante, seguro e totalmente sigiloso para receber estes clientes que possuem níveis de exigência maiores do que o padrão do mercado financeiro”, conta.

Atender em casa também significa redução de custos, o que também pesou na decisão. Outro motivo que justifica o *home office* é a dinâmica do mercado financeiro. Para desempenhar o planejamento das aplicações de investidores e fundos de previdências, não existe expediente comercial. “Enquanto o mercado financeiro brasileiro está

‘dormindo’, o mercado do resto do mundo está em plena atividade, justamente quando é preciso trabalhar”. A falta de horários fixos exige mais do profissional e se não houver tempo disponível e determinação, o trabalho pode dar errado.

Enquanto o loft/escritório não fica pronto, ele tem trabalhado em casa. Para fazer a rotina a distância funcionar, o consultor não abre mão da boa aparência e de roupas formais. E está aprendendo a deixar a “casa” de lado enquanto a dedicação está voltada para o trabalho. “No meu caso, o trabalho é feito em vários períodos. Quando iniciado, minha dedicação é integral”, relata. Além disso, ele destaca ser primordial dividir as despesas de casa e da empresa, garantindo primeiro a estabilidade da vida financeira, depois a saúde financeira da empresa. ■



Walter Fernandes

Depois de anos trabalhando num escritório em um condomínio empresarial, o consultor Tiago Luz Boeira está construindo um loft/escritório; espaço será aconchegante, seguro e sigiloso

**Se esquecer o
cartão, lembre-se
dessa novidade.**

Agora você pode fazer
saques sem ele nos
caixas eletrônicos da
rede Sicoob.

Faça já sua adesão ao serviço
por meio do *Internet* ou
Mobile Banking do Sicoob,
gere um código de segurança
e realize o **saque sem cartão**.

Ouvidoria Sicoob: 0800 725 0996

 **SICOOB**
ASSOCIADO A VOCÊ.

sicoob.com.br



Giovana Campanha

Secretaria de Justiça atende comunidade e não construirá novo presídio

Informação foi confirmada pela secretária Maria Tereza Uille Gomes durante encontro realizado em Curitiba no mês passado e que contou com a participação do presidente da ACIM; assunto era motivo de preocupação de lideranças

A comunidade maringaense sempre foi parceira do governo na segurança pública: o único Batalhão da Polícia Militar do Paraná que não foi construído com recursos do governo do estado é o que está instalado em Maringá. Os recursos da população local também construíram o prédio da 2ª Escola de Formação, Aperfeiçoamento e Especialização de Praças da Polícia Militar do Paraná (2ª Esfaep), a única do interior do Paraná. Fora isso, a comunidade contribui com doação de equipamentos para o aparelhamento das polícias e foi na cidade que nasceu o primeiro Conselho Comunitário de Segurança, o Conseg Maringá, que completa 30 anos em junho.

Só que a comunidade, sob a voz de várias entidades, estava preocupada pelo fato da cidade ganhar mais 350 vagas em penitenciária, conforme projeto da Secretaria de Justiça. A preocupação começou no ano passado, tanto que em junho o Conseg e representantes de entidades de classe enviaram ofício à Secretária de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos do Paraná, Maria Tereza Uille Gomes, solicitando que a obra não fosse realizada. Entre os motivos apontados estavam que a obra era um “caso típico de ‘confinamento de presos’, o que nada colabora para a reinserção social”.

A boa notícia veio no mês passado. Diante da solicitação de maringaenses que foram à Curitiba, a secretária Maria Tereza acatou o pedido da comunidade e Maringá não será sede de um novo presídio estadual para abrigar detentos na região Noroeste. A informação foi confirmada no dia 18 ao presidente da ACIM, Marco Tadeu Barbosa, e



Jean Zanchetti (Cacinator), Marco Tadeu Barbosa (ACIM), Maria Tereza Uille Gomes (Secretária da Justiça), Ricardo Barros (Secretário da Indústria, Comércio e Assuntos do Mercosul) e Nivaldo Reginato (Faciap)

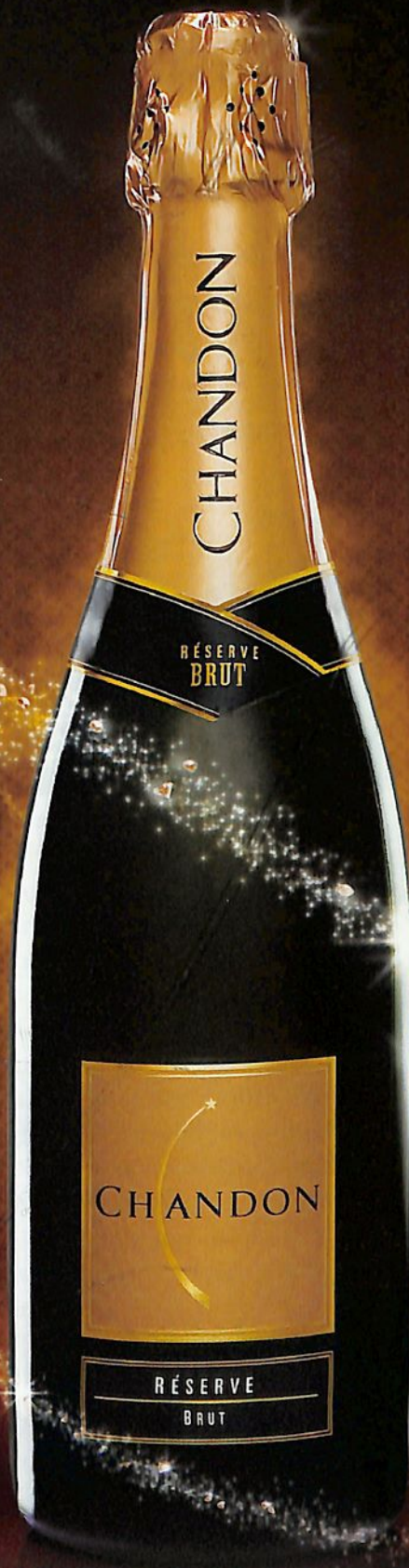
ao presidente da Coordenadoria das Associações Comerciais e Empresariais do Norte e Noroeste do Paraná (Cacinator), Jean Zanchetti. A reunião foi acompanhada pelo secretário da Indústria, Comércio e Assuntos do Mercosul, Ricardo Barros, e pelo diretor da Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Paraná (Faciap) Nivaldo Reginato.

A decisão é uma vitória da sociedade organizada. “Foi resultado de um trabalho de união e articulação entre diversos órgãos e pessoas pre-

ocupados com a segurança e o bem-estar da nossa população”, afirma o presidente da ACIM. O presidente do Conseg, Antonio Tadeu Rodrigues, também comemora a decisão.

Em contrapartida ficou definida, no encontro, a participação de empresários da cidade, em parceria com o Governo do Estado e prefeitura, em projetos para a utilização da mão de obra de presos que estão na Penitenciária Estadual de Maringá, na Casa de Custódia e na Colônia Penal Industrial de Maringá.

CHANDON



Consuma com estilo, não com excesso.

Produto destinado a maiores de 18 anos.
Se beber não dirija.

Av. Brasil, 6813 | Zona 5 | Tel. 44 2103 0222 | Maringá/PR
www.adegabrasil.com

ADEGA BRASIL

Terra Roxa busca investidores para a região

Maringaense José Carlos Valêncio assume presidência da agência de desenvolvimento com o compromisso de dar continuidade à atração de empresas para os municípios do norte do Paraná

Fernanda Bertola

A nova diretoria da agência de desenvolvimento Terra Roxa Investimentos para 2012-2014 tomou posse no início de abril, em cerimônia realizada em Apucarana. O empresário maringaense José Carlos Valêncio, atual presidente do Conselho de Desenvolvimento Econômico de Maringá (Codem), foi empossado presidente da entidade, sendo o primeiro representante de Maringá a assumir o cargo - a cadeira já foi ocupada por Adrian Von Treuenfels, de Arapongas, e Fernando Lopes Kireeff, de Londrina.

Sendo uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip), a Terra Roxa tem como um dos principais objetivos divulgar os potenciais econômicos e buscar investidores para a região norte do Paraná, tendo Maringá e Londrina como as principais cidades do eixo em que atua. Além disso, a organização busca apresentar novas oportunidades de negócios para os empresários estabelecidos na região, que soma 211 municípios.

Em 2012 a agência ajudou a atrair duas empresas importantes para a região: a francesa Atos, na região de Londrina, que presta serviços de tecnologia da informação e que



Maringaenses prestigiaram a posse da nova diretoria, inclusive diretores da ACIM

vai gerar 600 empregos diretos; e a empresa de logística Tlog, também em Londrina, gerando cerca de 40 empregos na primeira fase.

O novo presidente da entidade destaca que a agência presta serviços importantes para toda a região, disponibilizando um banco de dados socioeconômicos. “Continuaremos trabalhando de forma intensificada, em parceria com representantes das cidades do eixo

Maringá-Londrina, para divulgar e promover nossa região nacional e internacionalmente”, diz.

Como um dos principais projetos para este ano Valêncio cita o trabalho junto aos governos do estado e federal no projeto do Trem Pé Vermelho, que prevê 150 quilômetros de transporte ferroviário de passageiros, ligando Ibiporã e Paçandu e beneficiando 13 municípios. O presidente ressalta que a linha de trem é fundamental para o desenvolvimento regional e irá promover a integração e qualidade de vida para mais de 3,5 milhões de habitantes, justamente um dos objetivos da Terra Roxa.

Ainda para 2013 faz parte das metas mapear empresas da região, criando um banco de dados que facilite o direcionamento de investidores e negócios.

Diretoria da Terra Roxa (2012-2014)

Presidente: José Carlos Valêncio

1º vice-presidente: Fernando Lopes Kireeff (Londrina)

2º vice-presidente: Carmen Lúcia Martins (Apucarana)

Secretário: Wilson Matos Silva (Maringá)

Tesoureiro: Hélder Miranda de Paiva (Rolândia)

Suplente: Nivaldo Benvenho (Londrina)

Conselho fiscal:

Presidente: Adrian Von Treuenfels (Arapongas)

Secretário: Everaldo Belo Moreno (Maringá)

Marcos Tudino (Arapongas)

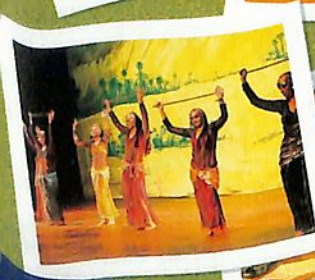
18^a FESTA DA CANÇÃO



26/04 a 05/05

Centro de Convivência, ao lado da Prefeitura

*A harmonia dos sabores
e o tempero das notas
se misturam na
Festa da Canção*



*Feira do Artesanato
2013*

Realização:



Prefeitura de
MARINGÁ
Construindo uma cidade cada vez melhor

ACIM vai aos bairros

Associação Comercial realizará cinco palestras gratuitas para empresários e colaboradores com o professor Nailor Marques Júnior; primeira edição do evento foi no Jardim Alvorada no mês passado

Fotos/Paulo Matias



Giovana Campanha

Diretores e funcionários da ACIM percorreram o Jardim Alvorada no dia 18 de abril. O objetivo era convidar empresários - associados ou não - e funcionários para participar da primeira edição do ano do ACIM em Ação, que seria realizada naquele mesmo dia à noite, no Centro de Convivência do bairro, e reuniu 500 pessoas. O projeto da ACIM leva palestras gratuitas aos bairros e região central como forma de contribuir com a capacitação das empresas. Neste ano estão previstas mais quatro edições, que fazem parte da programação dos 60 anos da entidade.

No ciclo do ACIM em Ação deste ano quem conduz as pales-



Centro de Convivência do Jardim Alvorada ficou lotado; no detalhe, o palestrante Nailor Marques Júnior

tras é o professor Nailor Marques Júnior, que percorre o país ministrando assuntos como “Olhar e ver, a oportunidade mora ao lado”, que é o tema das palestras

da ACIM.

Ele fala sobre a percepção de oportunidades de negócios em áreas como atendimento ao cliente, disposição de mercadorias e



Ganhadores dos brindes sorteados na primeira edição do ACIM em Ação; outras quatro palestras serão realizadas

público-alvo. Marques Júnior explica que em vez de ficar no caixa, que é uma função que pode ser executada por um programa de informática, o empresário precisa entender como funciona seu negócio. “Converse com os clientes, conheça as ideias e críticas deles”, aconselhou na primeira palestra.

Ao contrário de talento, que é um dom, habilidades são treinadas. E muita gente olha, mas não vê oportunidades. O palestrante citou algumas faltas de “visões” no mundo das artes. Um executivo de uma gravadora, por exemplo, descartou os Beatles, em 1962, alegando que “um conjunto de guitarristas não

têm futuro” - um ano antes dos Beatles começarem a fazer sucesso mundial.

E por fim Marques Júnior deu dicas para melhorar a empresa, otimizando a iluminação, mantendo os ambientes limpos, dispondo dos produtos de forma adequada, entre outras sugestões.

Ao final do evento, foram sorteados brindes dos patrocinadores, que são: Sicoob, Noroeste Garantias, Adega Brasil, UniCesumar, Cocamar, Coopercard, Noroeste Garantias, O Boticário, O Diário do Norte do Paraná, Imobiliária Silvio Iwata, Sicoob, Sucos Purity, Sputnik Uniformes e Unimed Maringá.

Confira as datas das próximas palestras

29 de maio

Sella Eventos, na avenida Alziro Zarur, 172, no Mandacaru

27 de junho

ACIM, na rua Basílio Sautchuck, 388, no centro

22 de agosto

AABB, na rua Visconde de Nacar, 863, na Zona 4

18 de setembro

Centro Social Urbano, na avenida Guaiapó, esquina com rua 28 de Junho, no Jardim Liberdade

* Sempre às 19 horas



Clínica Dr.ª Márcia Hoyos

TRANSPLANTE DE CABELOS
CIRURGIA DA CALVÍCIE

• 11 ANOS DE EXPERIÊNCIA •

Megassessão
sem sair de Maringá



Tecnologia a serviço do microtransplante de cabelo com unidades foliculares

Segurança e discrição no tratamento da calvície de homens e mulheres

Av. Dr. Luiz Teixeira Mendes, 2418
(Próximo ao Teatro Calli Haddad)
Maringá-PR
Tel. (44) 3262-5571

www.acim.com.br

Graziela Castilho

Contratar mão de obra e reter talentos são tarefas que atualmente representam um grande desafio para as empresas, independente do setor. A dificuldade não está atrelada somente à falta de pessoas para os cargos, mas à nova mentalidade dos profissionais que valorizam a satisfação em trabalhar na empresa.

De olho nessa realidade, empresários têm implantado, de forma estratégica, a gestão de benefícios para funcionários. A iniciativa não se resume em salário e plano de saúde. Inclui ações que proporcionam reconhecimento, qualidade de vida e desenvolvimento profissional para os colaboradores.

O gerente de Relações Humanas da Cocamar, Marçal Siqueira, cita que na cooperativa agroindustrial são oferecidos benefícios como vale-refeição, bolsa de estudos (subsídio para cursos técnicos, de graduação e pós-graduação), viagens técnicas, fim de semana em resort para entrega de premiações (entre os prêmios estão cruzeiro e viagem), treinamentos, palestras, consultorias internacionais, entre outros.

“O salário e a assistência médica são, atualmente, obrigação da empresa. Já os benefícios são atrativos complementares. E os profissionais ainda levam em conta o clima organizacional, como o bom relacionamento e uma liderança que pratique gestão humana, evitando o foco só em resultados. Tudo isso determina a permanência do profissional na empresa”, aponta.

Ele destaca a importância da organização ter uma estrutura para o desenvolvimento estratégico da gestão de benefícios. “É interessante ter um departamento

Benefícios para colaboradores: todos ganham

Empresas que atuam estrategicamente na valorização da equipe obtêm a satisfação dos profissionais; a prática, que é uma tendência, gera diferencial, reduz a rotatividade e contribui para um clima organizacional produtivo



Walter Fernandes

“Os benefícios contribuem para reter os talentos na empresa”, afirma Marçal Siqueira, da Cocamar; é importante comunicar assertivamente as vantagens oferecidas



Walter Fernandes

Perfileve oferece cursos, refeitório, cesta básica, planos de saúde e odontológico e até enxoval para recém-nascidos e material escolar; na foto, a coordenadora de RH, Mônica Concianci

de Recursos Humanos ou uma pessoa responsável por conhecer quem são os colaboradores e o que é importante para eles”, aconselha. Será com base nesses dados que a empresa conseguirá identificar benefícios que atendam os anseios dos colaboradores, mas que também sejam adequados à cultura e valores da organização e viáveis financeiramente. Além disso, é preciso criar regras para evitar comparações entre os profissionais e, por consequência, um mal-estar no ambiente corporativo.

“Não podemos enviar um profissional para uma viagem técnica internacional sem ter critérios para isso, senão poderia causar questionamentos entre os colegas. Na Cocamar, por exemplo, enviamos agrônomos que tiveram os melhores resultados em produtividade”, afirma Siqueira, acrescentando que os benefícios devem ser atrelados

aos resultados para incentivar o desenvolvimento do profissional.

Outro desafio é saber comunicar as vantagens dos benefícios aos colaboradores de modo que eles percebam que desfrutam de diferenciais na empresa. Se essa comunicação for bem estabelecida e se os benefícios forem, de fato, motivadores, Siqueira afirma que, antes de aceitar uma proposta salarial mais elevada em outra empresa, o colaborador vai pensar duas vezes. “Tenho certeza que os diferenciais em benefícios contribuem para reter o talento na empresa”, garante o especialista.

Estratégias diferenciadas

A coordenadora de Recursos Humanos da Perfileve, Mônica Concianci, concorda com a afirmação até porque a empresa tem buscado diminuir a rotatividade de funcionários após a implantação do

programa de gestão de benefícios. E os resultados são positivos.

“Damos oportunidades para o aperfeiçoamento do profissional e buscamos proporcionar o bem-estar e a qualidade de vida do colaborador. Essas ações favorecem a criação de um bom clima organizacional, fator considerado importante na retenção de talentos”, observa.

Mônica informa que além do refeitório, cesta básica e planos de saúde e odontológico, a empresa oferece enxoval para recém-nascidos e material escolar no início do ano letivo – destinados aos filhos de funcionários; palestras sobre prevenção de doenças, bolsa de estudos com subsídio de, no mínimo, 50% do valor dos cursos; e ensino fundamental e médio, prestados na própria empresa, por meio do Programa de Ensino de Jovens e Adultos (EJA), em parceria com



Na Dias Bike benefícios são condicionados ao tempo de trabalho na empresa e ao gosto do colaborador; segundo o sócio Salatiel Dias, a estratégia incentiva a permanência do profissional

o Serviço Social da Indústria do Paraná (Sesi/PR).

“A escola implantada na empresa é estendida à família. Também estamos nos preparando para, em breve, oferecer curso de informática. Essas ações estimulam o colaborador a buscar o desenvolvimento profissional contínuo e tornam a empresa um bom lugar para se trabalhar”, frisa.

Fidelidade

Na Dias Bike, segundo o sócio Salatiel Dias, as estratégias são focadas em fidelizar os colaboradores. “Há seis anos, implantamos a gestão de benefícios porque enfrentávamos alta rotatividade. Criamos ferramentas que não são oferecidas logo na contratação, mas que incentivam a permanência do profissional”, comenta.

Na empresa há benefícios que necessitam do compromisso do colaborador, como os empréstimos,

que podem ser acessados depois de um ano de registro trabalhista. “Também temos benefícios que oferecemos depois de três meses de contratação, como o plano de saúde e odontológico, o cartão de crédito corporativo descontado em folha de pagamento e os convênios com empresas, nos quais os funcionários podem comprar com desconto e também com valor debitado na folha”, enumera Dias.

Outro diferencial são os benefícios flexíveis às necessidades e gosto do colaborador. Um exemplo são as premiações mensais, realizadas por meio de critérios como vendas, assiduidade e pontualidade. Nesse caso, os vencedores podem escolher o prêmio e, entre as opções, estão bônus em dinheiro, aparelho celular, jantar, viagem e produtos da loja.

Trimestralmente, a equipe também elege o melhor colaborador que, geralmente, ganha uma bici-

cleta. “Os colaboradores gostam de ganhar produtos da loja e todas essas estratégias têm feito com que se sintam valorizados. Equipe satisfeita, sem dúvida, faz a diferença”, acrescenta Dias. A empresa conta com 12 funcionários e desde que foram implantados os benefícios a rotatividade caiu 50%.

Carreira

Oportunidades de aperfeiçoamento e crescimento profissional também são estratégias que merecem destaque por serem valorizadas, em especial, pelos jovens talentos. O gerente de Recursos Humanos da Zacarias Veículos, Anderson Peron, conta que a empresa observou essa tendência e passou a agregá-la.

Entre as ações da Zacarias Veículos estão convênios com instituições de ensino superior, que possibilitam descontos de 10 a 15% para funcionários. A concessioná-



O gerente Anderson Peron conta que a Zacarias Veículos custeia parte da graduação para funcionários que têm pelo menos um ano de empresa, mas eles precisam apresentar as notas

ria também custeia um percentual da mensalidade, que varia conforme o valor do curso e o salário do funcionário.

A empresa estabeleceu regras para oferecer o benefício: o candidato precisa ter um ano de registro na empresa e, ao iniciar o curso, tem que apresentar as notas para a empresa acompanhar o rendimento.

Na Zacarias Veículos, os colaboradores também contam com um refeitório, plano de saúde, seguro de vida e direito à compra de veículos, peças e serviços da concessionária com preços diferenciados. “O ambiente de trabalho é outro fator importante e, por isso, fazemos pesquisas periódicas para medir a satisfação dos funcionários”, destaca Peron.

Clima organizacional

Na avaliação de Sandro Molés

da Silva, sócio da Process Informática, o clima organizacional é um dos fatores preponderantes, principalmente porque o seu ramo de negócio atrai jovens talentos.

“A nova geração se sente valorizada quando as decisões são tomadas em conjunto e quando a opinião é levada em consideração, ou seja, quer fazer parte dos processos da empresa. Claro que é preciso ter organização e há decisões que cabem à diretoria, mas esse ambiente de relacionamento, interação e com perspectiva de crescimento é fundamental”, assegura Silva.

Bolsa de estudos para o desenvolvimento profissional e comissões também são bem cotadas pelos jovens funcionários, destaca. Além disso, a empresa oferece plano de saúde, assistência odontológica, seguro de vida, vale-refeição e premiações.

Geração Y, o que ela espera?

Nascidos a partir da década de 1980, os jovens da Geração Y buscam oportunidades que ofereçam desafios e crescimento em um ambiente ágil e sem barreiras para a informação e a comunicação. No início da carreira eles almejam bons salários e na entrevista seletiva perguntam sobre os benefícios oferecidos pela empresa.

Embora demonstrem disposição e vontade de contribuir com a empresa, estes jovens também têm compromisso com o próprio desenvolvimento profissional e pessoal, o que lhes rende o rótulo de individualistas. “É uma geração cheia de habilidades, aspirações e informações, o que mexe com a gestão de pessoas nas organizações. Apesar das muitas qualidades, temos que lembrar que também são dispersos e superficiais por falta de vivência corporativa”, explica o gerente de Relações Humanas da Cocamar, Marçal Siqueira.

Por esse motivo, Siqueira sugere aos empregadores dessa nova geração que, além de benefícios, disponibilizem mentores que auxiliem o jovem a adquirir conhecimentos tácitos, o que inclui a compreensão da cultura organizacional e os métodos existentes. ■

Sancor escolhe Maringá como sede das operações no Brasil

Maior seguradora da Argentina começou a operar no país no mês passado, inicialmente concentrando as atividades na região sul; empresa tem parceria com o Sicoob e instala sede em Maringá

A maior seguradora da Argentina escolheu Maringá para fincar os pés em terras brasileiras. Em abril, a Sancor Seguros do Brasil iniciou formalmente as atividades para atender inicialmente os três estados da região sul e, posteriormente, desenvolver negócios em todo o país atuando nos ramos de seguros patrimoniais, de pessoas e agropecuários. A autorização para iniciar as operações foi dada em dezembro de 2012 pela Superintendência de Seguros Privados (Susep).

O Grupo Sancor Seguros é uma empresa de origem cooperativa, com mais de 68 anos de tradição e lidera o mercado argentino. Além disso, conta com operações no Uruguai e Paraguai. O gerente geral da Sancor Seguros do Brasil, Hugo Anacabe, comenta que o empreendimento recebeu importante apoio de entidades empresariais, sindicais, sociais e políticas em todo o Paraná. “Em todas as instituições em que estivemos fomos recebidos com as portas abertas. Essa receptividade positiva foi fundamental para que pudéssemos nos estabelecer e sedimentar o caminho para vencermos os desafios que temos pela frente”, comenta Anacabe. Ele cita como exemplo a parceria estratégica com



Escritório na região central de Maringá: empresa oferecerá seguros patrimoniais, de pessoas e agropecuários

o Sicoob Paraná.

Segundo o gerente geral, a Sancor considera o empreendimento no Brasil como um dos acontecimentos mais importantes de sua história, tanto que é a primeira vez que o grupo cria uma nova empresa junto a um aliado estratégico. O relacionamento entre Sicoob Paraná e o Grupo Sancor Seguros nasceu graças à existência de uma base comum: o cooperativismo. A similaridade na

visão empresarial, nos princípios e valores contribuiu para a formação da aliança e impulsionou o projeto de abertura da seguradora. “Nosso plano é desenvolver nossos negócios progressivamente em toda esta região e, futuramente, expandir para todo o país”, frisa Anacabe, acrescentando que a sede permanecerá sempre localizada em Maringá (o endereço é a avenida XV de Novembro, 871)

Corretor de seguros

Alem de utilizar os canais tradicionais do Sicoob, no aspecto comercial a Sancor Seguros utilizará sua força de vendas através do assessoramento profissional permanente, no tratamento personalizado e na proximidade com cada cliente. Nos países onde a Sancor opera o corretor de seguros é o principal canal comercial.

“O corretor nos permite estar perto das pessoas para conhecer suas necessidades e desenvolver produtos para satisfazê-las. No Brasil, replicaremos esse modelo que consideramos um sucesso, mas respeitaremos as características deste enorme mercado”. O executivo lembra que a sede da empresa na Argentina está localizada também no interior do país. “São duas regiões marcadas pela força do empreendedorismo e do cooperativismo”.

Grupo Sancor Seguros

O Grupo Sancor Seguros nasceu em 21 de dezembro de 1945 em Sunchales, cidade com 23 mil habitantes na província de Santa Fé, a 600 quilômetros de Buenos Aires. O município gera um PIB similar ao de vários estados argentinos e a cooperativa vem sendo o fator principal do desenvolvimento da comunidade. Por Lei do Congresso da Nação, a cidade de Sunchales é a “Capital Nacional do Cooperativismo”.

A partir de Sunchales, a Sancor conseguiu expandir-se por toda a Argentina, cumprindo sua vocação federalista e com a premissa de estar sempre perto dos clientes. Hoje conta com 1.887 funcionários, tem a maior rede de corretores de seguros do país, composta por mais de cinco mil agentes. Possui cerca de 10% do mercado argentino de seguros com faturamento superior a R\$ 3 três bilhões e mais de três milhões de segurados.

Os valores centrais que têm sido responsáveis pelo sucesso da empresa são a inovação em produtos, serviços de qualidade, amplo espectro de coberturas oferecidas, atenção personalizada e, fundamentalmente, o cumprimento dos compromissos com os segurados no momento de enfrentar um sinistro.

A Sancor investe em responsabilidade social empresarial. Entre suas principais linhas de ação se encontram o incentivo, promoção e difusão do Cooperativismo Escolar como ferramenta para formar as crianças e jovens nos valores e princípios deste movimento e criar as sementes de futuros líderes cooperativos.

Crescimento internacional

Em 2006, a Sancor Seguros iniciou um processo de internacionalização abrindo uma seguradora no



“Nosso plano é desenvolver nossos negócios progressivamente em toda esta região e, futuramente, expandir para todo o país”, afirma o gerente geral da Sancor no Brasil, Hugo Anacabe

NÚMEROS DO GRUPO SANCOR SEGUROS (Argentina, Uruguai e Paraguai)

1.887 funcionários

5.400 corretores

480 corretoras associadas

50 escritórios próprios

3.140.000 segurados

R\$ 3.154.894.412 de faturamento

Disponibilidades e investimentos:
R\$ 1.425.933.859

Patrimônio líquido:
R\$ 414.842.795

No mercado argentino de seguros:
9,93% de participação
1º lugar no ranking

Fonte: Sancor

Uruguai e, em 2009, no Paraguai. Hoje, está entre as cinco principais seguradoras privadas do Uruguai e entre as dez maiores do Paraguai. A empresa também possui convênios de comercialização com empresas seguradoras do México, Bolívia e Costa Rica, especialmente no que se refere à transferência de tecnologia de seguros agropecuários e de pessoas.

Além disso, o grupo conta com duas empresas no mercado de resseguros que permitem dotar sua estrutura de maior eficiência neste aspecto. Uma delas é a *broker* de resseguros sediada em Miami, Estados Unidos. A outra é a Punto Sur Re, uma resseguradora própria fundada há dois anos na Argentina. Atualmente em virtude do crescente reconhecimento internacional o grupo está avaliando a possibilidade de iniciar um empreendimento na Colômbia.

O velho oeste maringaense

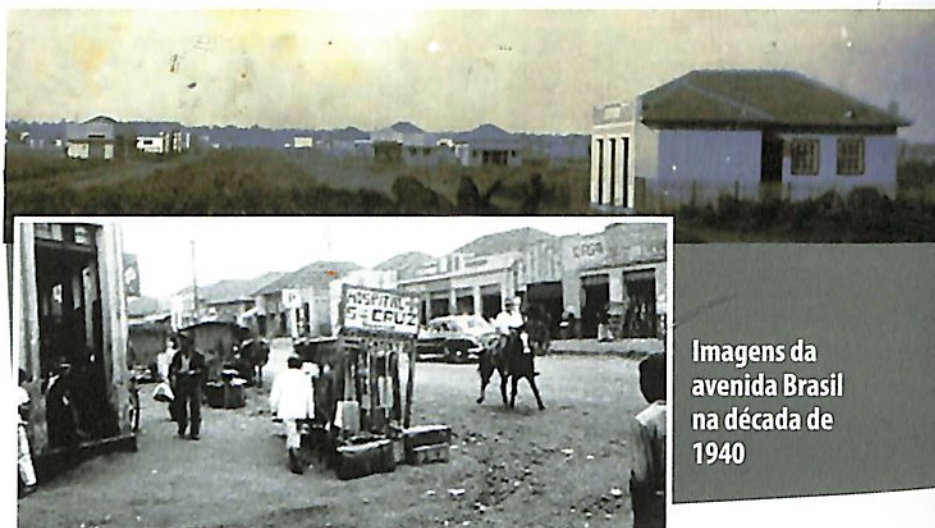
O nascimento de uma cidade, com raras exceções, aglomera comércios e residências, geralmente, instalados ao longo de um pequeno trecho. Fato constatado em diversos períodos da história mundial: o velho oeste dos Estados Unidos é um bom exemplo.

Não seria diferente se a Maringá do início da década de 1940 ficasse conhecida como o “velho oeste”. Termo pouco disseminado ao longo dos anos em face de outros mais habituais como eldorado e terra roxa.

O núcleo primário da cidade, que ficaria conhecido anos mais tarde como “Maringá Velho”, inicialmente se estabeleceu com pequenos comércios e um estabelecimento hoteleiro. Traçado sob o espaço de oito quadras, em pouco tempo o ambiente foi tomado por retirantes, boiadeiros, cafeicultores e outros investidores que utilizavam como veículo de transporte à tração animal. A proteção pessoal ficava a cargo de diferentes modelos de armas de fogo.

O trabalho pesado durante o dia nas matas densas geravam lucros não só aos empreiteiros das obras: ao final da jornada de trabalho os bares eram tomados por operários, mateiros e lenhadores, que consumiam muito álcool e, não raro, causavam brigas. O Hotel Catanduva, da família Costa Curta, era um exemplo de que as confusões deveriam ser contidas logo no início. As responsáveis pelo estabelecimento, Ana e Elvira, cessavam as brigas que ocorriam não só no hotel, mas também nas redondezas.

Enfim, o cenário estava aberto para o misticismo consolidar Maringá como o “velho oeste”. Mas, ao contrário das concepções de quem viveu naquele tempo, o urbano se estabeleceu com uma dinâmica rápida. Menos de



Imagens da avenida Brasil na década de 1940



Waldemar Gomes da Cunha, conhecido como Waldemar Barbudo



Chegada de hóspedes no Hotel Maringá na década de 1950

dez anos após o lançamento da pedra fundamental (1942) de Maringá, o núcleo central da cidade, até então instalado no “Maringá Velho”, foi transferido para a região mais plana, distante alguns quilômetros (1947). Essa estratégia, elaborada pela maior colonizadora do norte e noroeste do estado, gerou um desenvolvimento econômico acelerado.

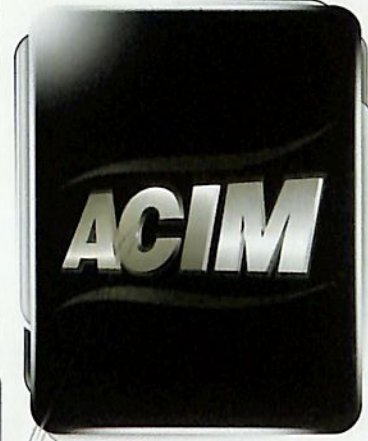
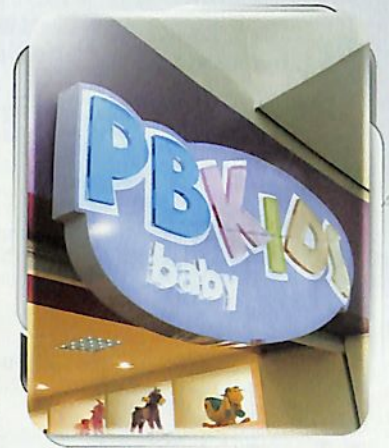
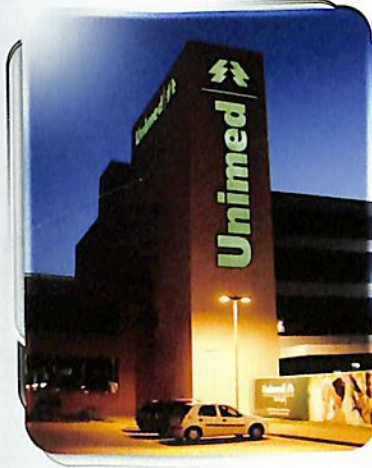
Há relatos de pessoas que passaram por Maringá, ainda como patrimônio de Londrina (1942-1944), e que ao retornarem anos mais tarde não reco-

nheceram a cidade. Muitas delas não haviam tido uma boa impressão no primeiro momento, mas na segunda passagem por aqui resolveram ficar.

Se o termo “velho oeste” ficou para trás, seus vestígios ainda se fizeram presentes durante anos. A poeira em dias de calor escaldante e o barro proveniente de chuvas torrenciais seriam solucionados somente na década de 1960.

Miguel Fernando é especialista em História e Sociedade do Brasil

invista no visual
da sua empresa...



...ela merece!

PEGASUS ✨
BUREAU



soluções em imagem corporativa
TOTENS | FACHADAS | DISPLAYS/PDV | FROTAS | PAINÉIS | SINALIZAÇÃO | PROJETOS ESPECIAIS

44 3266 3316
www.pegasusbureau.com.br

CULTURA EMPRESARIAL



VALE A PENA OUVIR

Andréa Traqueta - diagramadora



David Bowie The Next Day

Ao completar 66 anos o cantor David Bowie lançou o *single* "Where Are We Now", surpreendendo fãs que há muito não tinham novidades do músico, já que ele que ficou 10 anos sem gravar. O *single* estará no primeiro CD gravado pelo artista desde 2003, *The Next Day*, que chegou às lojas em março deste ano com 14 canções.



Caetano Veloso Abraço

Terceiro e último lançamento da trilogia criada por Caetano Veloso em parceria com a Banda Cê, que marcou uma fase roqueira na carreira do cantor. O CD traz bossa nova, solos de guitarra e política, e deixa a pergunta no ar: o que mais esperar do inspirado Caetano aos 70 anos?



VALE A PENA ASSISTIR

Keila Alba - gestora da ACIM



As Aventuras de Pi – Ang Lee (2012)

O filme é de uma beleza impar. Repleto de sensibilidade, relações de respeito envolvendo animais... Sobre o tigre, é preciso dizer também que é impressionante o grau de realismo do animal, que foi recriado digitalmente em quase todo o filme. Todo este esmero digital e a boa utilização do 3D levam a uma imersão completa também nos cinemas. Um dos melhores do ano



Argo – Ben Affleck (2012)

É difícil comentar ou explicar este filme... A história é longa, rica em questões geográficas, históricas e religiosas. Além disso, existem filmes dentro do filme, ficções dentro da ficção, e uma responsabilidade com a memória americana, já que o filme ilustra fatos reais. "Argo" apresenta grande dificuldade para ser resumido em um trailer ou sinopse, mas ao menos essa complexidade indica um dado importante: esta é uma obra de grandes pretensões.



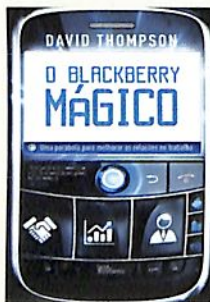
O QUE ESTOU LENDO

COMPRE LIVROS COM DESCONTO!

A Revista ACIM fez uma parceria com a Editora Record e Aplique Investimentos, o que garantirá descontos especiais para os leitores da revista.

o desconto é de 30%
e para garantir o preço especial,
no ato da compra deve ser
informado o código **205733**.

As compras devem ser feitas
pelo email mdireto@record.com.br
ou pelos telefones:
(21) 2585-2002 ou (21) 2585-2002



O BlackBerry mágico - uma parábola para melhorar as relações no trabalho
David Thompson, com tradução de Eduardo Rieche
136 páginas
Editora BestBusiness

Quando a empresa em que Jack Logan trabalhava decidiu dinamizar a comunicação entre os funcionários, ofereceu a cada um deles um BlackBerry. Assim, todos poderiam responder imediatamente e-mails e mensagens, onde quer que estivessem. Entretanto, ao invés de melhorar seu desempenho, Jack quase foi demitido. O livro é uma divertida parábola contemporânea em que um sábio BlackBerry ensina a Jack como nunca desperdiçar uma oportunidade e se tornar um profissional (quase) perfeito



O significado da marca: como as marcas ganham vida na mente dos consumidores
Mark Batey, com tradução de Gabriel Zide Neto
Editora BestBusiness

Mark Batey explora diferentes conceitos de áreas como marketing, publicidade e psicologia para elaborar uma análise abrangente dos fatores conscientes e inconscientes que relacionam as pessoas aos produtos e às marcas. Embora uma empresa decida por um determinado posicionamento, nem sempre o resultado é o esperado, pois o consumidor é o responsável por definir o que a marca significa. Com estudos de casos e explicações inteligentes, Mark Batey expõe estratégias para fortalecer o marketing de qualquer empresa.



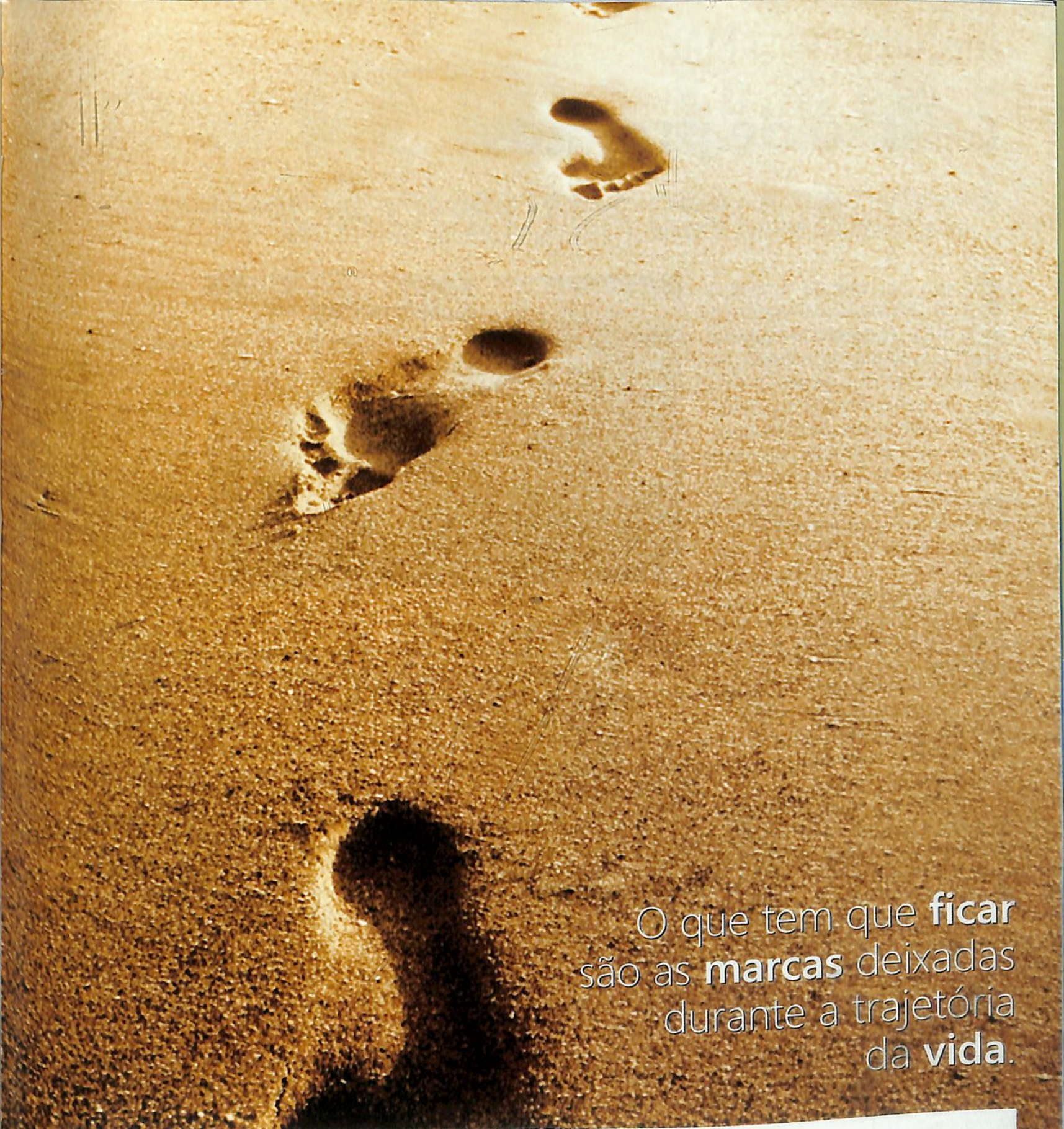
VALE A PENA NAVEGAR

www.projetedemaomao.com.br: São Paulo oferece gratuitamente coletâneas de contos de Machado de Assis, Lima Barreto e Alcântara Machado

Universo.mobi/PT: mesmo que você não saiba nada de programação digital, já pode criar os próprios aplicativos para celular; este site oferece uma forma descomplicada com cinco passos para diversos setores e categorias, como bar, restaurantes e lojas

guiadosbancosresponsaveis.org.br: você sabe onde coloca seu dinheiro, mas agora vai saber onde o banco o coloca. O site é uma ferramenta criada pelo Instituto de Defesa do Consumidor (Idec) que informa e compara as políticas de responsabilidade empresarial do Banco do Brasil, Bradesco, Caixa, HSBC, Itaú e Santander.

Indicações para o Cultura Empresarial podem ser enviadas para o e-mail textual@textualcom.com.br



O que tem que **ficar**
são as **marcas** deixadas
durante a trajetória
da **vida**.

Av. Alziro Zarur, 565 | Maringá-PR

0300 788 6688

Informe-se sobre a cremação de restos mortais.

**Angelus**
Crematório

No respeito ao meio ambiente, a continuação da vida.

Gestão de projetos

Elaborar um projeto não é um “bicho de sete cabeças”, mas é necessário disciplina e controle; estabelecer metas, começo e fim também faz parte do ciclo de um projeto

Estamos atravessando tempos de muita influência tecnológica em tudo o que fazemos. Mas, apesar disso, as ações não se tornaram necessariamente mais fáceis.

O que tem ocorrido é que o volume de tarefas que realizamos diariamente tem aumentado, pois temos nos tornado mais produtivos. Com isso, aumenta também a responsabilidade para que tenhamos bons resultados em tudo o que fazemos.

Como consequência dessa preocupação têm surgido metodologias e técnicas que ajudam a sistematizar nosso trabalho, na forma de “projetos”.

Projetos fazem parte da realidade de toda organização pública ou privada, pois envolvem qualquer atividade de mudança e geração de produtos e serviços.

Segundo uma das mais renomadas instituições na área de gestão de projetos, o PMI (“Project Management Institute”), um projeto “é um empreendimento único, com início e fim determinados, que utiliza recursos e é conduzido por pessoas, visando atingir objetivos predefinidos”. Portanto, toda ação gerenciável e que tenha prazo para início e para finalização pode ser classificada como projeto.

Podemos citar como exemplos de projetos a implantação de uma nova filial, a campanha publicitária para lançamento de um novo produto/serviço, o estudo de viabilidade para ampliação de uma fábrica, ou a captação de recursos para realização de um evento.



Ivan Amorin

Gestão de projetos é indicada para implantação de filial, campanha publicitária para lançamento de um novo produto/serviço, estudo de viabilidade para ampliação de uma fábrica, entre outros casos

Lidar com projetos não é nenhum “bicho de sete cabeças”, mas exige disciplina e controle. Essa postura de “ordem no caos” é que faz a diferença na condução e sucesso de um projeto, cujo ciclo de vida é descrito nas etapas a seguir:

- Início ou iniciação – nessa etapa temos o Resumo Executivo do Projeto (REP), contendo as diretrizes, objetivos, metas e produtos do projeto;

- Planejamento – define e refina o conteúdo do REP, com o detalhamento das atividades, prazos e recursos necessários para entregar os resultados previstos e para atingir os objetivos e metas definidos no REP;

- Execução – integra pessoas e recursos para realizar todas as atividades previstas no planejamento do projeto;

- Monitoramento e controle – mede e monitora regularmente o progresso das atividades, para identificar variações em relação ao estabelecido no planejamento do

projeto, de forma que possam ser tomadas ações corretivas, quando necessário, para atender os objetivos do projeto;

- Encerramento – conduz o projeto a um final ordenado, e formaliza a aceitação dos produtos, serviços ou resultados apresentados.

Diante do cenário de competitividade que atualmente vivemos, a busca pelo mais alto padrão de qualidade naquilo que oferecemos, produzimos e entregamos passou a se tornar uma questão de sobrevivência.

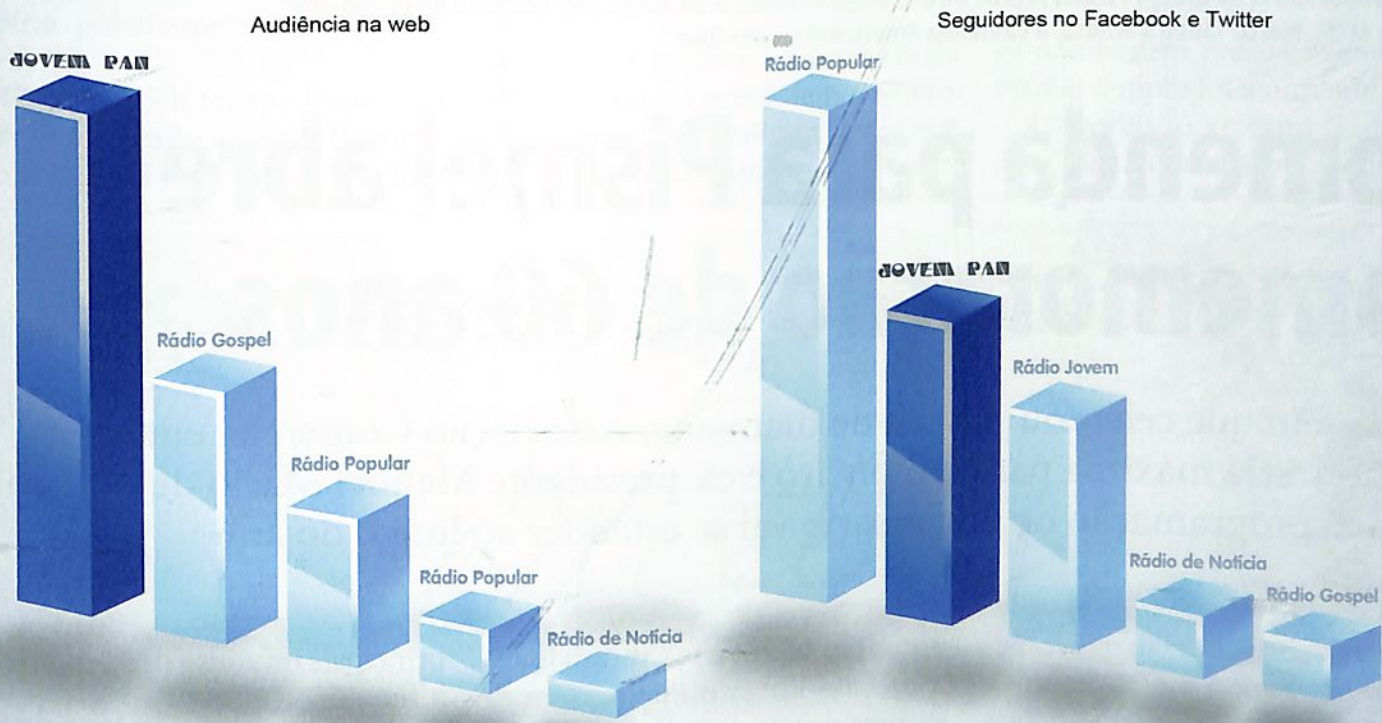
Por isso, para gerenciar melhor nossos recursos e prazos devemos organizar, de forma estruturada, cada um dos passos que pretendemos dar, e a gestão de projetos é uma poderosa ferramenta de apoio para enfrentar esse desafio.

Freud Oliveira é Especialista em Tecnologia da Informação (TI) e Diretor Adjunto para Desenvolvimento de Capital Humano da Associação das Empresas Brasileiras de TI (Assespro)

JOVEM PAN

AUDIÊNCIA QUE GERA RESULTADO.

As pesquisas trazem resultados estatísticos a partir da amostra para a totalidade da população.
 Aqui apresentamos a você o resultado real da audiência qualificada de rádio em Maringá,
 extraído das redes sociais e internet.
 É sabido que as redes sociais apontam tendências e no Rádio não é diferente.




facebook.com/jpmaringa


www.jovempan.net


[@jovempanmaringa](https://twitter.com/jovempanmaringa)





Walter Fernandes

Manoel Mário de Araújo Pismel recebe do arcebispo emérito Dom Jaime Luiz Coelho e do presidente da ACIM, Marco Tadeu Barbosa, a Comenda Américo Marques Dias

Comenda para Pismel abre comemoração de 60 anos

No dia em que celebrou jubileu de diamante, Associação Comercial entregou sua honraria máxima para o pioneiro e ex-presidente Manoel Mário de Araújo Pismel; programação de aniversário vai se estender ao longo do ano

Em 12 de abril, data em que comemorou 60 anos, a ACIM abriu a programação de aniversário realizando a cerimônia de entrega da Comenda Américo Marques Dias ao pioneiro e ex-presidente da entidade Manoel Mário de Araújo Pismel. Num evento realizado na sede da ACIM, com a participação de 150 pessoas, a comenda, que é a honraria máxima da entidade, foi entregue pela quarta vez. Da cerimônia participaram lideranças como de-

putados, secretários municipais, o prefeito Roberto Pupin, além de ex-presidentes e atual diretoria da Associação Comercial.

Um vídeo exibido no evento contou um pouco da vida de Pismel, que integrou a diretoria de várias entidades e clubes, inclusive presidiu a ACIM por duas gestões, entre 1960-1962 e 1964-1966. Ele chegou à Maringá aos 27 anos, vindo da capital paulista, e sua família abriu a Pismel Maringá, que foi uma das

principais revendas da Ford no país e funcionou por 40 anos – posteriormente a empresa expandiu os negócios para outros municípios.

O presidente da ACIM, Marco Tadeu Barbosa, foi o primeiro a discursar. Ele destacou a dupla alegria com a realização do evento: a comemoração dos 60 anos da Associação Comercial e a homenagem ao presidente mais antigo da ACIM vivo. Nas palavras de Barbosa, “ao longo dos anos em que Pismel presidiu a

ACIM os empresários locais passaram a empregar e disseminar com mais frequência o conceito de 'nós'. Para Pismel, ninguém pode viver sozinho, os objetivos precisam ser coletivos para proporcionar benefícios à comunidade. A razão da ACIM ainda existir hoje é porque pessoas como ele acreditaram que fazer parte do corpo associativista era almejar mais, era olhar o horizonte em busca de melhores oportunidades”.

Na sequência, o Secretário de Indústria, Comércio e Assuntos do Mercosul, Ricardo Barros, afirmou que “estava transmitindo o abraço do governador por este acertado reconhecimento e decisão da Associação Comercial. Pismel tem o espírito público que move as pessoas de bem”.

O prefeito Roberto Pupin, em discurso, lembrou que Pismel e Dom Jaime Luiz Coelho, que foi o



Em discurso Pismel afirmou que “a ACIM é uma grande associação que tem um profundo sentimento de justiça social”

primeiro a receber a Comenda da ACIM e estava presente no evento, “contornaram os militares para que os chamados ‘comunistas’ de Marin-

gá não fossem presos. A marca de Pismel sempre foi a unidade”.

O arcebispo emérito de Maringá, Dom Jaime Luiz Coelho, e o

Mestre

Professor, amigo e incentivador.

Nossos profundos agradecimentos e parabéns à
MANOEL MÁRIO DE ARAÚJO PISMEL pelo
recebimento da Comenda Américo Marques Dias.

aldo

44 3261 2000 | www.aldo.com.br



Walter Fernandes

Os três comendadores da ACIM (Dom Jaime Luiz Coelho, Manoel Pismel e Joaquim Romero Fontes) e os ex-presidentes Pedro Granado, Raymundo do Prado Vermelho, Alcides Siqueira, Fernando Henriques, Hélio Costa Curta, além de Marco Tadeu Barbosa

presidente da ACIM entregaram a comenda a Manoel Pismel. Na sequência, o homenageado discursou: “a ACIM é uma grande associação que tem um profundo sentimento de justiça social. Palavra pouco usada, mas profundamente impregnada nas lideranças da Associação Comercial”. Ele agradeceu amigos e a família por trabalharem nas empresas Pismel sempre dispostos a atender bem e com honestidade. Ele também destacou que era uma satisfação receber a comenda da ACIM das mãos de Marco Tadeu Barbosa, a quem chama de “neto” e é filho daquele que foi o melhor vendedor da Pismel.

No final um representante do deputado Dr. Batista e o deputado Wilson Quinteiro entregaram uma menção honrosa aprovada no plenário da Assembleia Legislativa do Paraná.

Patrocinaram a cerimônia a Adega Brasil, Aldo Componentes Eletrônicos, Abraforte, UniCesu-

mar, Cocamar, FA Maringá, Gráfica Regente, Grupo O Diário, Hiconci Construtora, Lowçucar, Noma Motors, Noroeste Garantias, Pneumar, Sistema Prever, Sanches Tripoloni, Sicoob e Unimed Maringá.

Quarto homenageado

A Comenda que leva o nome do primeiro presidente da entidade foi criada em 2003 e como é uma homenagem especial, a decisão de escolha dos outorgados fica a cargo dos presidentes dos conselhos de Administração e Superior da ACIM, desde que aprovada pela diretoria.

O primeiro a receber foi Dom Jaime Luiz Coelho, primeiro arcebispo da cidade (em 2003). O segundo foi o advogado e ex-prefeito de Maringá, Adriano José Valente (em 2007). E na sequência, o agropecuarista Joaquim Romero Fontes, que compôs a missão empresarial que propôs a emancipação política de Maringá e foi um dos fundadores da Sociedade Rural de Maringá (em 2008).

Comemoração continua até final do ano

Uma série de eventos está programada até o final deste ano para marcar os 60 anos da ACIM. Apenas em abril foram realizados almoço empresarial e palestra do projeto ACIM em Ação (ver reportagem nesta edição). Ao longo dos próximos meses estão programadas mais outras quatro palestras com o professor Nailor Marques Júnior, do ACIM em Ação, além de almoços empresariais, palestra do Copejem sobre “Cenário econômico inédito para aplicações financeiras”, entre outras ações. ■

QUEM ANUNCIA VENDE,

**SHOP
TOUR**

QUEM ASSISTE COMPRA!

44 2101 0001

shoptourmaringa.com.br



REDE CATORINENSE DE COMUNICAÇÃO

Walter Fernandes



PALESTRA DO EXECUTIVO DO JP MORGAN

“Perspectivas econômicas para 2013” foi o tema da palestra ministrada pelo executivo Renato Iversson, do J.P. Morgan, em 24 de abril. A palestra foi precedida por um almoço e foi realizada em parceria com o Santa Rita Saúde Corporate como parte das comemorações dos 60 anos da ACIM.

Iversson é responsável pela gestão de fundos discricionários no mercado doméstico, com 15 anos de experiência no setor bancário e antes de ingressar no J.P. Morgan, foi gestor no BNP Paribas, Banco Votorantim e BTG Pactual. Mestre em Economia pela FGV, ele também é professor de finanças nos cursos de graduação e pós-graduação na Fundação Armando Alvares Penteado (FAAP).

O J.P. Morgan opera no Brasil há 50 anos e oferece serviços como Investment Bank, Global Corporate Bank, Asset Management, Private Banking e Treasury & Securities Services.

FACIAP REALIZA PRÉ-CONVENÇÃO EM MARINGÁ

A ACIM sediou a primeira pré-convenção da Faciap, em 25 de abril. Estiveram presentes presidentes de associações ligadas a Cacenor e a Cacinar, que são respectivas as coordenadorias de associações comerciais do norte e noroeste do Paraná.

O evento começou com as boas-vindas do presidente da Federação das Associações Comerciais do Paraná (Faciap), Rainer Zielasko. E ao longo do dia foram realizados quatro painéis, entre eles sobre a “Base Centralizadora da Faciap: desafios e oportunidades”.

Durante o evento, o Secretário de Estado de Indústria, Comércio e Assuntos do Mercosul, Ricardo Barros, e o auditor fiscal da secretaria, Francisco de Assis Inocêncio, falaram sobre o programa Paraná Competitivo. O último assunto da programação foi a palestra “Olhar e ver – a oportunidade mora ao lado”, ministrada pelo professor Nailor Marques Júnior.

MERCOSUL REALIZA DOIS TREINAMENTOS EM MAIO

Neste mês o Instituto Mercosul realizará o curso “Atualização de ICMS nas importações” no dia 18, que discutirá a recente alteração na legislação de comercialização de produtos importados e dos novos produtos que farão parte da substituição tributária. Quem vai ministrar será a contadora e especialista em Tributos, Rosângela Aparecida da Silveira.

E nos dias 28 e 29 o tema do curso discutido pelo Instituto Mercosul será “Como importar da China”. O instrutor do treinamento será o consultor empresarial Rodrigo Giraldelelli, que possui grande experiência na participação de feiras e missões à China. Entre outros temas, ele discutirá pesquisa e avaliação de fornecedores; escolha do produto e embalagem; meios de transportes; custos e impostos incidentes nas importações.

Associados da ACIM pagam preço especial nos dois cursos e ambos serão realizados na sede da entidade. Mais informações pelo telefone (44) 3025-9613 ou pelo e-mail eventos@institutomercosul.org.br

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Como acontece todos os anos, em abril a ACIM faz assembleia geral de prestação de contas. No dia 22, os associados analisaram e aprovaram o Relatório de Atividades e Contas da entidade relativo ao exercício de 2012, que havia sido previamente analisado pelos membros do Conselho Superior da entidade. Depois foi analisado e aprovado o Plano de Metas e a Previsão Orçamentária Anual, apresentados pelo Conselho de Administração.



Novos associados da ACIM

Empresas filiadas entre 20 de março e 20 de abril

100% Marmitex	Liga Imóveis
Açaí e Polpa	Luh Cabeleireira
Adoro Pedras	Madeiraira Cambara
Albergue Santa Luzia	Magno Gesso
Alfa Plast	Marzio Distribuidora
Angélica Lirolla	Melo Vieira Empreendimentos
Artefacto	Imobiliários
Auto Mecânica do Lula	Mhayle Formaturas
Auto Posto Bosque II	Montec Industrial
Auto Refrigeração Maringá	Não Mais Pêlo Fotodepilação
Bem Estar Fisiofitness	Old Dog Dogueria
Bigbol	Olee Brazil
Brasferra Ferramentas	Panificadora Vila Real
Centro de Cirurgia e Obesidade	Pekatto Lingerie e Prod.
Cherry Modas e Presentes	Sensuais
Claro Eventos	Planacon
Clone Mídia	Plantanus
Construtora Projet Inova	Plast Clínica
Criare	Praxi Esporte e Ginástica
Cris Schneider Consultoria Ltda	Promar
CS Auto Center	Rádio Atalaia
Delegado e Delgado	Recapadora Contornosul
Representações	Redfeet
Desafio Painéis	Rei da Marmita
Domínio Equipamentos	RMGA Caldeiras
Rodoviários	Roveri Supermercados
Dubs Lanches	RR Motos
Emma Fiorezi	Saint Floris
Escola PBF	Sancor Seguros
Estofados Santa Terezinha	SGA Petro
Galvani Construções	Silicon Brasil
Ghina	Sinttromar
Grasiela Roupas e Acessórios	Sistema Contabilidade
Guairaca Materiais de Construção	Smart Connect
Imobiliária Maringá	Tekão Autopeças
Inove Internet	Tucomaq
J. Franco Imóveis	Viação Garcia – Maringá
Karman	Vidros Real
Kenza Borges Sengik	Vilma Modas
	Zeponi Utilidades

ASSOCIADO DO MÊS

A Kaarte Atelier oferece soluções em produtos resistentes, úteis e decorativos para organizar a sala, quarto, cozinha e até o banheiro. As caixas organizadoras com gaveteiros e divisórias para colares, brincos e anéis em tamanhos variados são a grande especialidade do atelier. “São peças que deixam tudo organizado”, garante a sócia Cilene Resende Manzato, lembrando que os produtos são comercializados pelo internet – no site www.kaarte.com.br – e na loja física, inaugurada em outubro do ano passado.

Um dos itens mais procurados tanto na loja física como virtual são as caixas organizadoras, disponíveis em diferentes formatos, tamanhos e estampas. “Temos linhas diferenciadas para escritórios e ambientes domésticos, em ambos os casos a preços acessíveis”, diz Cilene.

Parte dos artigos da Kaarte fica a cargo da artesã Kátia Resende Bento, irmã de Cilene e sócia do atelier. A inspiração vem de pesquisas, da interação com outros artesãos e dos próprios clientes.

A Kaarte Atelier fica no Shopping Catuaí, na avenida Colombo, 9161. O telefone é o (44) 3267-6315.

PASSEATA CONTRA A CORRUPÇÃO

No feriado de Tiradentes aconteceu a 2ª Passeata Não à Corrupção, com a participação de mil pessoas - segundo a Polícia Militar - inclusive de diretores da ACIM. A mobilização, que levou a assinatura da sociedade civil organizada, alertou a população sobre os prejuízos da corrupção, que paralisa e superfatura obras públicas, que impede que os serviços públicos tenham mais qualidade e que onera a sociedade, ao cobrar mais impostos para cobrir as contas públicas. O tema deste ano foi “Fiscalize, participe e denuncie”.

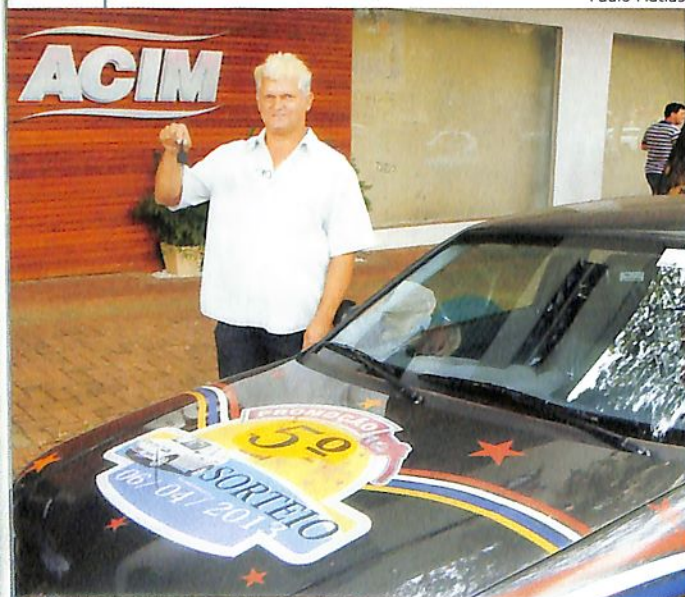
Ivan Amorim



NÚCLEO DE COMBUSTÍVEIS SORTEARÁ 6º CARRO

O maringaense Silvano Morgado Benate (foto) foi o quinto ganhador da campanha "6 é Demais", do Núcleo dos Postos de Combustíveis, da ACIM. As chaves do quinto Gol zero foram entregues ao ganhador em 12 de abril. Ele é cliente do posto Novo Rumo, na avenida Juscelino Kubitschek de Oliveira. O sexto e último carro da promoção será sorteado em 4 de maio, na praça Raposo Tavares. Para concorrer, o consumidor deve gastar R\$ 30 nos postos participantes. São 31 postos, que estão identificados com faixas e bolas alaranjadas. A campanha do núcleo de Postos de Combustíveis já contemplou Rogério Pereira Silva (cliente do posto Tuiuti), Leila Soares Pereira (cliente do posto Grevílea), Dorival J. Santos (Posto Presidente) e Edmilson Martins de Lima (Posto São Vicente), além de Benate.

Paulo Matias



Walter Fernandes

MUTIRÃO CONTRA A DENGUE

Diretores e funcionários da ACIM integraram uma mobilização contra a dengue. A ação foi em 20 de abril no Conjunto Requião, um dos bairros com maior número de casos da doença, e contou com a participação do Tiro de Guerra, agentes de saúde, entre outros. O objetivo foi conscientizar a população sobre a importância de combater o mosquito *Aedes Aegypti*.



CENTRO DE TREINAMENTO

	CURSOS	DATA
MAIO	Estratégias e táticas de negociação e vendas	14 e 16
	Formação e atualização de assistente administrativo	14 a 16
	Direito do trabalho com ênfase em departamento de pessoal (legislação trabalhista e rotinas práticas)	14 a 24
	Como dar e receber feedback	16 e 17
	Formação de auditor interno das normas ISO 14001	18 e 25
	Logística de distribuição	20 a 23
	Marketing digital	20 a 24
	Gerenciamento de projetos	20 a 24
	Melhorando a comunicação interna em sua empresa	22 a 24
	Técnicas de entrevista	22 e 23
JUNHO	Ferramentas gerenciais da qualidade	10 a 13
	Oficina de Facebook marketing	10 a 13
	Formação de gerente comercial	18 a 21
	Como usar o marketing para conquistar e fidelizar clientes	19 e 20
	Mediação de conflito	25 a 27

NUSA PROMOVE CAMPANHA DO AGASALHO

O Núcleo Setorial de Academias e Escolas de Natação de Maringá (Nusa), do Programa Empreender, da ACIM, realiza campanha do agasalho até o início de maio. A expectativa é arrecadar cinco toneladas.

Segundo Anderson Lopes, coordenador da campanha, alunos e comunidade em geral podem doar roupas, calçados e cobertores. As doações estão sendo pesadas, pois os maiores doadores ganharão pr mios.

As 14 academias que integram o Nusa participam da campanha e as doações serão encaminhadas ao Provopar, que fará a distribuição entre as entidades sociais de Maringá cadastradas.



CONSELHEIROS DO COMÉRCIO VISITAM ROMAGNOLE

Os integrantes do Conselho do Comércio e Serviços da ACIM conheceram as instalações, o trabalho e os produtos da Romagnole durante visita técnica em 16 de abril. A visita foi   unidade de transformadores em Mandaguari.

REUNIÃO DE PAUTA DISCUTE TEMAS DA REVISTA ACIM

Se você, leitor, assim como muitos dos associados, têm d vidas sobre como são decididos os temas das reportagens veiculadas na Revista ACIM, vamos às explicações. Mensalmente membros do Conselho Editorial se reúnem para discutir os temas da próxima edição: reportagem de capa, entrevistado principal, autor da coluna Penso Assim e outros temas. Nesta reunião, também são sugeridos alguns empresários que podem ser entrevistados, consultores e ramos de atuação que poderiam contribuir para as reportagens. Para garantir a pluralidade de assuntos empresariais apresentados na revista, participam do Conselho Editorial diretores de tr s conselhos da ACIM (Administração, ACIM Mulher e Copejem), além do vice-presidente de marketing, superintendente, gerentes institucional e administrativo, consultores do programa Empreender, supervisora comercial, contatos comerciais, fotogr fos, equipe de jornalistas e diagramadora.

Depois os jornalistas da Textual Comunicação, que   a empresa contratada pela ACIM para produzir a revista e realizar assessoria de imprensa, iniciam as entrevistas, produção e edição de textos. Paralelamente estão trabalhando os fotogr fos,



que recebem as pautas das imagens que deverão produzir, e a equipe comercial, responsável pela venda de anúncios publicitários.

Na etapa final, as matérias, fotografias e anúncios são enviados para a diagramação. Depois,   só revisar o material e enviar o arquivo para a gráfica.

Todos os associados podem sugerir temas e contribuir com bons exemplos para serem divulgados na Revista ACIM. Basta encaminhar sugestões para textual@textualcom.com.br ou institucional@acim.com.br

Como eu vejo Maringá...

Moradoras de duas cidades vizinhas, que trabalham em Maringá, falam sobre as qualidades e desafios da cidade no mês em que ela comemora 66 anos

Sempre residi em Sarandi e como parte dos moradores, trabalho e estudo em Maringá. Curso Ciências Econômicas na UEM e apesar de ser uma universidade pública e bem conceituada nacionalmente, ela enfrenta problemas estruturais - atualmente nem o restaurante universitário está disponível para os alunos.

Maringá oferece oportunidade de emprego e centros de ensino, mas, na minha opinião, seu maior problema é o trânsito. O gargalo gerado pela construção do Contorno Norte é um exemplo: o trajeto que poderia ser feito entre 15 e 20 minutos demora quase uma hora em horários de pico. Em dias chuvosos a situação é ainda mais complicada.

Outra dificuldade é encontrar vagas de estacionamento, tanto no centro quanto na UEM. O transporte coletivo deixa a desejar: ônibus lotados e em algumas linhas é preciso uma longa espera nos pontos.

Por Maringá ser a maior cidade da região, é nela que encontramos auxílio médico, instituições de ensino superior e comércio variado, além de centros de diversão. Como moradora de uma cidade da Região Metropolitana, sei que necessitamos muito dos benefícios da cidade e como consumimos e trabalhamos em Maringá, acredito que a melhoria de transporte facilitaria muito a vida não apenas dos moradores de cidades vizinhas, mas de toda a comunidade.

Gislaine Cristina Rezzini é formada em Tecnologia em Gestão Comercial e está cursando Ciências Econômicas; moradora de Sarandi, ela vem a Maringá diariamente para trabalhar e estudar



Uma cidade jovem, planejada, que preserva em diversos pontos sua mata nativa, com uma população cheia de orgulho. Estas são as palavras que muitas vezes descrevem Maringá, chegando ser, para muitos, um lugar comum.

Por ser a terceira maior cidade do Paraná, Maringá traz vários benefícios não só para quem aqui reside, como para os moradores das cidades da região. São inúmeras oportunidades de emprego, opções de entretenimento, gastronomia, medicina avançada, comércio variado e competitivo, os principais motivos que atraem diariamente muitas pessoas para cidade.

Mas, como qualquer outra cidade de médio porte, Maringá carrega também os problemas já conhecidos em outras cidades e regiões. A violência se faz cada vez mais presente na rotina dos maringaenses e dos moradores da região metropolitana, bem como o trânsito caótico no centro da cidade, principalmente nos horários de picos.

Esta confusão de carros dentro da cidade se prolonga nos arredores e cidades vizinhas. É uma verdadeira batalha diária morar próximo, e trabalhar em Maringá, seja fazendo o percurso utilizando transporte público, que não dá conta de atender a todos os usuários confortavelmente, ou por veículo próprio.

Maringá com seus prós e contras é uma cidade agradável, que encanta a maioria que por ela passa. Parabéns pelo seu aniversário.

Lizandra Prina Lecal é pedagoga; moradora de Paiçandu, vem a Maringá diariamente para trabalhar

Um plano Essencial
para você cuidar
dos seus filhos

Parabéns Mamães
Dia das Mães | 12 de Maio

Empresas
a partir de:

4

beneficiários

Plano de Saúde
Essencial

Essencial para sua vida, essencial para sua empresa

Exclusividade Unimed Maringá e ACIM

Representante de
Vendas Autorizado:
Ânima Saúde LTDA
(44) 2101 7600
Av. Tiradentes, 1008
Maringá - PR

ANS - n.º 371254

60 anos ao lado
de quem inova

ACIM
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E EMPRESARIAL DE MARINGÁ

Unimed 
Maringá

Para demais condições de contratação do Plano Essencial
por favor entrar em contato com o representante autorizado



9º Fórum de Negócios Internacionais

Oportunidades de negócios com Estados Unidos e a China

Visando contribuir para o desenvolvimento e fortalecimento das atividades comerciais, agropecuárias e industriais de Maringá e região, a 41ª edição da Expoingá promoverá concomitantemente as suas atividades a 9ª edição do “Fórum de Negócios Internacionais” que este ano conta com o tema “Oportunidades de Negócios com os Estados Unidos e a China”.

O Fórum contará com a presença de especialistas com grande experiência nesses mercados, durante as palestras serão apresentadas as oportunidades de negócios que podem ser aproveitadas por empresários brasileiros.

PROGRAMAÇÃO

Início	Atividades
18h30	Coquetel de abertura
	Início do cerimonial
	Palestra sobre o mercado norte americano
	Palestra sobre o mercado chinês
21h45	Finalização do evento

Auditório Luiz Antônio Penha
Parque Internacional de Exposições
Francisco Feio Ribeiro
15 de maio de 2013 - 18h30

Durante a:



09 a 19 de maio de 2013
EXPOINGÁ
Seu modo Sustentabilidade!

PALESTRANTES

COORDENADOR DE PROJETOS DA BRAZIL-TAMPA
BAY CHAMBER OF COMMERCE
JOSÉ CARLOS DO NASCIMENTO FILHO

CONSULTORA PARA NEGÓCIOS COM O MERCADO CHINÊS
ANDRÉA MARTINS

Tópicos abordados durante a palestra:

- Oportunidades de Negócios nos Estados Unidos;
- Como utilizar uma Câmara de Comércio;
- Como tomar sua empresa uma multinacional;
- Como ingressar no mercado internacional - Mitos e Verdades;
- Momento da Economia Americana e principais tendências.

Tópicos abordados durante a palestra:

- Prospecção na China – avaliação de fornecedores;
- Controle de qualidade e inspeção;
- Como proteger a propriedade intelectual na China;
- A China como plataforma de exportação para o resto do mundo;
- Negociações e traduções.

Informações sobre como participar do evento poderão ser obtidas através do e-mail eventos@institutomercosul.org.br ou pelo site: www.institutomercosul.org.br

Realização:

SRM
Sociedade Rural de Maringá

**Instituto
MERCOSUL**
MERCOSUL FORUM

60 anos ao lado
de quem inova

ACIM

Apoio:

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento
BRASIL
SEU PAÍS É PAÍS COM POTENCIAL



OVER
CHINA

terraroxa
Espetacularmente Integrada



PORTO SECO
NORTE DO PARANÁ - LONDRINA

CACINORA
Comunidade de Empreendedores Rurais e Industriais
de Maringá e Região do Paraná

INOVAÇÃO

CONHECIMENTO

CAPACITAÇÃO



No mercado de trabalho, aprender é uma tarefa diária

Seja qual for a sua área de atuação, sempre há algo novo para somar ao seu conhecimento adquirido. E se você achar que já sabe o bastante, rapidamente será superado por alguém que seguiu buscando informação. É por isso que o Centro de Treinamento da ACIM oferece diversos cursos que preparam e atualizam profissionais para o mundo dos negócios, uma realidade cada vez mais complexa e competitiva.

Informações:

Rua Basílio Sautchuck, 388 - Maringá
44 - 3025 9631/ 3025 9626
www.acim.com.br/cursos


**CENTRO DE
TREINAMENTO**

60 anos ao lado
de quem inova

ACIM

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E EMPRESARIAL DE MARINGÁ



9º Fórum de Negócios Internacionais

Oportunidades de negócios com Estados Unidos e a China

Visando contribuir para o desenvolvimento e fortalecimento das atividades comerciais, agropecuárias e industriais de Maringá e região, a 41ª edição da Expoingá promoverá concomitantemente as suas atividades a 9ª edição do “Fórum de Negócios Internacionais” que este ano conta com o tema “Oportunidades de Negócios com os Estados Unidos e a China”.

O Fórum contará com a presença de especialistas com grande experiência nesses mercados, durante as palestras serão apresentadas as oportunidades de negócios que podem ser aproveitadas por empresários brasileiros.

PROGRAMAÇÃO

Início	Atividades
18h30	Coquetel de abertura
	Início do cerimonial
	Palestra sobre o mercado norte americano
	Palestra sobre o mercado chinês
21h45	Finalização do evento

Auditório Luiz Antônio Penha
Parque Internacional de Exposições
Francisco Feio Ribeiro
15 de maio de 2013 - 18h30

Durante a:



PALESTRANTES

COORDENADOR DE PROJETOS DA BRAZIL-TAMPA
BAY CHAMBER OF COMMERCE
JOSÉ CARLOS DO NASCIMENTO FILHO

CONSULTORA PARA NEGÓCIOS COM O MERCADO CHINÊS
ANDRÉA MARTINS

Tópicos abordados durante a palestra:

- Oportunidades de Negócios nos Estados Unidos;
- Como utilizar uma Câmara de Comércio;
- Como tomar sua empresa uma multinacional;
- Como ingressar no mercado internacional - Mitos e Verdades;
- Momento da Economia Americana e principais tendências.

Tópicos abordados durante a palestra:

- Prospecção na China – avaliação de fornecedores;
- Controle de qualidade e inspeção;
- Como proteger a propriedade intelectual na China;
- A China como plataforma de exportação para o resto do mundo;
- Negociações e traduções.

Informações sobre como participar do evento poderão ser obtidas através do e-mail eventos@institutomercosul.org.br ou pelo site: www.institutomercosul.org.br

Realização:



60 anos ao lado
de quem inova



Apoio:



PORTO SECO
RECIFE E O PARANÁ E BRASIL



INOVAÇÃO

CONHECIMENTO

CAPACITAÇÃO



No mercado de trabalho, aprender é uma tarefa diária

Seja qual for a sua área de atuação, sempre há algo novo para somar ao seu conhecimento adquirido. E se você achar que já sabe o bastante, rapidamente será superado por alguém que seguiu buscando informação. É por isso que o Centro de Treinamento da ACIM oferece diversos cursos que preparam e atualizam profissionais para o mundo dos negócios, uma realidade cada vez mais complexa e competitiva.

Informações:

Rua Basílio Sautchuck, 388 - Maringá
44 - 3025 9631/ 3025 9626
www.acim.com.br/cursos



**CENTRO DE
TREINAMENTO**

60 anos ao lado
de quem inova

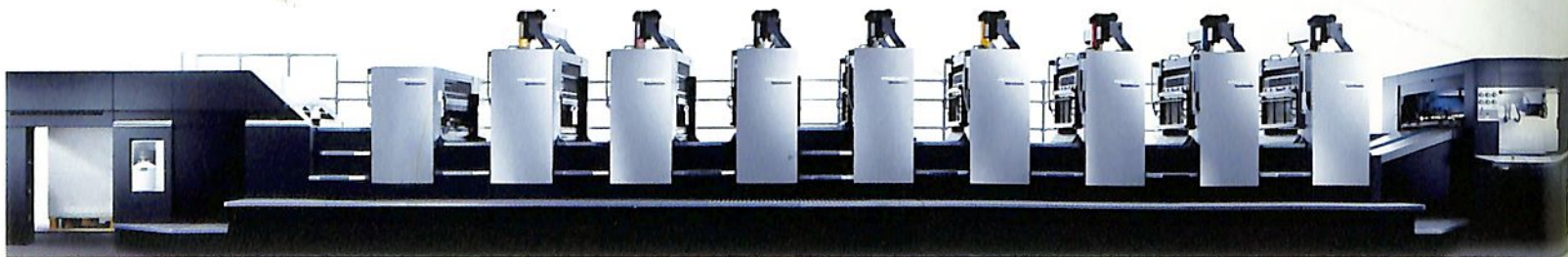
ACIM

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E EMPRESARIAL DE MARINGÁ

É assim que seu antigo impresso vai parecer depois da nova aquisição da Gráfica Regente.



HEIDELBERG *Speedmaster*:



8 Cores + Verniz

Formato
72 X 102 cm

13.000 impressões
por hora

Impressão frente e verso
simultaneamente



GRÁFICA REGENTE
www.graficaregente.com.br

Av. Paranaíba, 1.146 - Maringá - Paraná
44 3366 7000
orcamento@graficaregente.com.br



A marca da
gestão florestal
responsável